



Boletim Mensal de Estatística

Dezembro 2006



Título

Boletim Mensal de Estatística 2006

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

300 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

PREÇO

Avulso - **8,80 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **84,48 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet
www.ine.pt



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do International Statistical Institute, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Esta é a última edição da publicação *Boletim Mensal de Estatística* em suporte papel.

A partir de Janeiro de 2007, a informação referente a estas matérias estará disponível exclusivamente no site do INE – www.ine.pt, podendo ser consultada gratuitamente.

Esperamos com esta solução reforçar a relação com os nossos utilizadores através da disponibilização de um melhor e mais útil produto.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
“	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	-quilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques	9
----------------------------------	---

Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24

Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	28
3.3 - População total, activa, empregada e desempregada	29
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	29
3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	30
3.6 - Índice de preços no consumidor	31
3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	32
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem ..	33

Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	37
4.2 - Produção animal - Abate de gado	38
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	39
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	39
4.5 - Pesca descarregada	40
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	41
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	42

Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	45
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	46
5.3 - Índice de emprego na indústria	47
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	48
5.5 - Licenciamento de obras	49
5.6 - Obras concluídas	50
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	51
5.8 - Índice de preços na produção industrial	52
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	53
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	53
5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	53
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	54
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	54

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	57
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	58
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	59
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	60
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	61
6.6 - Evolução do comércio internacional	61
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	62
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	62
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	63
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	64
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	64

Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários	67
7.2 - Transportes fluviais	67
7.3 - Transportes marítimos	68
7.3 - Transportes marítimos (continuação)	69
7.4 - Transportes aéreos	70
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	71
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	72
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	74
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	74

Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis	77
8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)	77
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	78
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	79
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	80

Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	83
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	83



Capítulo I. Destques



1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 19-12-06 e 15-01-07

Actividade Turística – Novembro de 2006

No período de Janeiro a Novembro de 2006, a hotelaria acolheu 11,5 milhões de hóspedes, que originaram 35,8 milhões de dormidas. Estes indicadores mantiveram uma evolução positiva relativamente ao período homólogo, com variações de 6,8% e 5,9%, respectivamente.

O mês de Novembro de 2006, apresenta um crescimento em sintonia com o dos últimos seis meses, tendo os estabelecimentos hoteleiros recebido 776,9 milhares de hóspedes, a que corresponderam 2,1 milhões de dormidas, traduzindo-se em variações homólogas de 7,8% e 6,1%, respectivamente.

A Região Autónoma da Madeira foi a única a apresentar um decréscimo homólogo das dormidas (2,2%). Todas as outras regiões evidenciaram crescimentos, de 15,2% em Lisboa, 11,4% no Norte, 6,2% na Região Autónoma dos Açores, 6,0% no Centro, 2,8% no Alentejo e 2,3% no Algarve.

Considerando o tipo de estabelecimento, observaram-se acréscimos homólogos das dormidas nos motéis (18,1%), nos aldeamentos turísticos (12,4%), nas pousadas (10,4%), nas pensões (9,8%), nos hotéis (9,2%) e nas estalagens (2,4%). Pelo contrário, os hotéis-apartamentos e os apartamentos turísticos apresentaram reduções no número de dormidas (de 4,3% em ambos os casos).

Os residentes em Portugal originaram 714,8 milhares de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga de 1,8%. Os não residentes totalizaram 1,4 milhões de dormidas, representando uma variação igualmente positiva, de maior importância (8,5%).

Mantiveram-se os principais mercados emissores - Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos e França – que concentraram 66,6% do total das dormidas dos não residentes.

A evolução destes mercados foi predominantemente positiva, com aumentos das dormidas de residentes em Espanha (29,3%), em França (22,0%), no Reino Unido (4,9%) e na Alemanha (3,8%). Os residentes nos Países Baixos revelaram um comportamento estável, apresentando sensivelmente o mesmo número de dormidas que em Novembro de 2005.

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (33,1%), Lisboa (26,9%) e a Região Autónoma da Madeira (26,1%). Os residentes escolheram principalmente a região de Lisboa (26,0%), o Norte (23,6%), o Centro (21,8%) e o Algarve (12,5%).

Em Novembro de 2006, a hotelaria registou uma taxa de ocupação de 26,7%, evidenciando um crescimento de 1,6 pontos percentuais, relativamente ao período homólogo.

A estada média foi de 2,7 noites. A desagregação regional revelou que os valores mais elevados para este indicador se verificaram na Região Autónoma da Madeira (5,9 noites), no Algarve (4,5) e na Região Autónoma dos Açores (3,5).

No mês de Novembro, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram proveitos totais de 98,9 milhões de euros e proveitos de aposento de 62,9 milhões de euros, traduzindo-se em variações homólogas de 3,0% e 4,4%, respectivamente.

Considerando os valores acumulados de Janeiro a Novembro observaram-se igualmente resultados positivos para estes indicadores – 1595,7 milhões de euros de proveitos totais e 1068,2 milhões de euros de proveitos de aposento, respectivamente mais 6,5% e 5,9% do que no período homólogo.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 30 de Novembro de 2006

O mês de Novembro caracterizou-se por temperaturas acima dos valores normais para a época e precipitações abundantes quase ininterruptas, que provocaram a saturação dos solos em todo o Continente. As previsões agrícolas em 30 de Novembro reportam-se ao início do ano agrícola de 2006/07, marcado pela intensa precipitação que condicionou os trabalhos agrícolas da época. As áreas semeadas são ainda reduzidas, perspectivando-se um decréscimo de 10% da área de aveia. De referir ainda que as chuvas condicionaram a conclusão das colheitas da azeitona e do kiwi, afectando ainda a normal realização de outros trabalhos agrícolas da época, como as limpezas e podas da vinha e fruteiras.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Novembro de 2006

De Janeiro a Novembro de 2006 as Exportações aumentam 27,2% e as Importações aumentam 12,8%.

No período em análise, as exportações e as importações registaram um aumento de 27,2% e de 12,8% respectivamente.

Comércio Extracomunitário

No período de Janeiro a Novembro de 2006, as exportações e as importações apresentaram variações homólogas positivas de 27,2% e 12,8% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de -3,4%.

A categoria dos Combustíveis e Lubrificantes continua a registar um crescimento elevado em ambos os fluxos, sendo as taxas de variação homóloga de +78,0% para as exportações e de +23,7% para as importações.

É de notar, o abrandamento no crescimento das exportações pelo terceiro mês consecutivo. Por outro lado, as importações interrompem, em Novembro, o movimento de desaceleração verificado nos últimos dois meses.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, as importações registam aumentos em todas as categorias económicas, com excepção do grupo Material de transporte e acessórios, que apresenta uma quebra acentuada (-28,1%). Destacam-se os Combustíveis e lubrificantes (+23,7%), os Fornecimentos industriais (+20,4%) e os produtos transformados do grupo dos Produtos alimentares (+17,0%).

Do lado das exportações, realça-se o acréscimo de 78,0% dos Combustíveis e Lubrificantes e de 39,6% nas Máquinas e outros bens de capital. O forte crescimento do grupo Combustíveis e Lubrificantes motivou a alteração da posição relativa deste grupo que, no período homólogo, representava 9,8% do total das exportações extracomunitárias e actualmente representa 13,7%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Outubro de 2006

Comércio Internacional – Saídas e Entradas aumentam.

De Janeiro a Outubro, as saídas e as entradas registaram um aumento de 12,6% e de 8,5% respectivamente.

Comércio Internacional

De Janeiro a Outubro, registou-se uma aceleração mais intensa nas saídas do que nas entradas. As saídas e as entradas registaram, variações homólogas de 12,6% e de 8,5%, respectivamente. O crescimento das saídas deve-se, não só ao crescimento no mercado europeu, mas também ao do mercado extracomunitário, embora este último registe um abrandamento nos últimos dois meses.

Também o crescimento das entradas é influenciado pelo comportamento das importações. Note-se o abrandamento verificado nos meses de Agosto e Setembro no mercado intracomunitário, que é interrompido no mês de Outubro. Por outro lado, o crescimento das importações abrandou nos meses de Setembro e Outubro.

A variação do défice da balança comercial foi de +1,7%. No período em análise, a taxa de cobertura foi de 64,9%, correspondendo a uma melhoria de 2,4 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, todas as categorias económicas apresentam, nas entradas, crescimentos positivos. Destaca-se o aumento de 16,3% da categoria dos Combustíveis e lubrificantes, de 10,4% dos Fornecimentos Industriais e de 10,3% dos Produtos alimentares e bebidas.

Do lado das saídas, também com crescimentos positivos em todas as categorias, assinala-se os acréscimos de 47,9% dos Combustíveis e lubrificantes (produtos transformados), de 21,0% das Máquinas e outros bens de capital e de 16,8% dos Fornecimentos Industriais. Na categoria dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de 42,0%.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, de Janeiro a Outubro, houve um crescimento de 8,6% nas expedições e de 7,1% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 28,6% enquanto que as importações aumentam 12,8%.

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Novembro de 2006

Aceleração dos Custos de Construção de Habitação Nova.
Abrandamento dos preços de manutenção e reparação regular da habitação.

Em Novembro de 2006, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 2,6%, 0,1 pontos percentuais (p.p.) acima da verificada em Outubro. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 3,4%, menos 0,1 p.p. do que a variação do mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Novembro um crescimento de 2,6% face ao mesmo período de 2005, subindo 0,1 p.p. face ao verificado em Outubro.

Este comportamento foi determinado pelas acelerações de idêntica intensidade, 0,2 p.p., registadas pelas componentes de materiais e mão-de-obra. As variações homólogas foram de 2,1% e de 3,1%, pela mesma ordem.

As variações homólogas dos custos relativos às duas naturezas de alojamento, *Apartamentos* e *Moradias*, registaram acelerações de 0,2 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente, situando-se em 2,8% e em 2,4%, respectivamente.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,4%, menos 0,1 p.p. do que a registada no mês anterior.

Este comportamento foi determinado por andamentos no mesmo sentido das duas componentes consideradas, embora de diferentes intensidades⁽²⁾. A de *Serviços* registou um abrandamento de 0,1 p.p., situando-se a taxa de variação homóloga em 2,6%, enquanto a componente de *Produtos* para a manutenção e reparação regular da habitação desacelerou 0,2 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de 4,7%.

Por NUTS II do Continente, o índice da região de *Lisboa e Vale do Tejo*, determinou o comportamento do índice agregado, apresentando um abrandamento de 1,0 p.p.. A maioria das restantes regiões apresentou um andamento contrário. Nomeadamente, registaram-se acelerações de 0,2 p.p. na região *Norte*, de 0,4 p.p. na região *Centro* e de 0,1 p.p. no *Alentejo*. As regiões de *Lisboa e Vale do Tejo* e do *Norte* continuaram a apresentar taxas de variação homólogas superiores à do Continente, com valores de 3,5% e de 4,1%, respectivamente.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Novembro de 2006

As encomendas recebidas na indústria mantiveram-se positivas.

Em Novembro de 2006, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 9,5% face ao período homólogo, em resultado dos comportamentos positivos observados em ambos os mercados, interno e externo.

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Novembro, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 9,5%, o que representa uma desaceleração de 1,2 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. Por Grandes Agrupamento Industriais, o de *Bens de Investimento*, com uma taxa de variação de 13,6%, foi o único que registou uma aceleração (variação de 12,4% em Outubro). Foi também aquele que forneceu o contributo de maior intensidade para a variação do índice total (10,6 p.p.), à semelhança do que já ocorrera no mês anterior. O agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma variação homóloga de -18,7%, registou um agravamento de 2,1 p.p., contribuindo com -4,6 p.p. para a variação do índice agregado.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Novembro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional registaram uma variação homóloga de 2,4%, o que representa uma melhoria de 0,3 p.p. face ao verificado em Outubro. À semelhança do ocorrido no trimestre anterior, apenas no agrupamento de *Bens de Consumo* se observou um agravamento, tendo-se situado a sua taxa de variação homóloga em -24,1%, mais negativa em 2,6 p.p. do que a do trimestre terminado em Outubro. O agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma taxa de variação de 21,2% (superior em 3,0 p.p. à do mês anterior), apresentou um contributo marcadamente positivo para o índice geral, na ordem de 9,2 p.p.. O agrupamento de *Bens de*

Investimento, com uma taxa de variação igual à verificada no mês anterior (3,5%) apresentou um contributo de 0,9 p.p. para a variação do índice geral.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Novembro de 2006, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 19,4% em termos homólogos, o que representa uma desaceleração de 3,3 p.p. face ao verificado em Outubro. Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, o de *Bens de Consumo*, com uma taxa de variação de -2,8% (-1,9% em Outubro), foi o único que apresentou um contributo negativo para a variação do índice geral (-0,4 p.p.). Entre os restantes agrupamentos, destaca-se o de *Bens Intermédios* que, apesar da desaceleração de 6,8 p.p., foi determinante para o andamento do índice agregado, registando a contribuição mais significativa (12,5 p.p.) para a variação daquele índice. A taxa de variação homóloga deste agrupamento foi de 21,9%. O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma taxa de variação de 26,1%, registou a única aceleração, na ordem de 2,9 p.p., contribuindo com 7,3 p.p. para a variação do índice agregado.

Índice de Preços no Consumidor – Dezembro de 2006

Em 2006 a taxa de inflação situou-se em 3,1%.

Em 2006, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 3,1%, valor superior em 0,8 pontos percentuais (p.p.) ao obtido no ano transacto.

O índice de preços que exclui a evolução dos preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares não transformados registou uma taxa de variação média anual 0,6 p.p. inferior à do IPC, valor essencialmente explicado pelo comportamento dos produtos energéticos cujo índice registou um aumento de 8,0% em 2006.

A taxa de variação homóloga do IPC em Dezembro de 2006 foi de 2,5%, valor superior em 0,1 p.p. face ao registado no mês anterior. Entre Novembro e Dezembro de 2006 este indicador observou uma variação mensal de 0,2%, 0,1 p.p. superior ao valor observado no mesmo período do ano anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou em 2006 um aumento de 3,0% face ao ano anterior. A taxa de variação homóloga deste indicador foi de 2,5% em Dezembro. A taxa de variação mensal situou-se em 0,2%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Novembro de 2006

Aceleração dos Preços na Produção Industrial.

Em Novembro de 2006, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 3,3%, 0,6 pontos percentuais (p.p.) superior à observada no mês anterior. A variação mensal foi nula. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,7%, abrandando 0,1 p.p. face à registada em Outubro.

Variação Mensal

Em Novembro, os preços na produção industrial apresentaram um crescimento de 1,5 p.p. face à taxa registada em Outubro passado, tendo a taxa de variação mensal sido nula. Esta evolução ficou a dever-se, sobretudo, ao andamento registado no agrupamento de *Energia*, que registou uma aceleração de 4,0 p.p. na taxa de variação mensal, que se fixou em -0,1%. O agrupamento de *Bens Intermédios* também apresentou aceleração na variação mensal, ainda que menos intensa, de 0,3 p.p.. Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* apresentaram, em Novembro, reduções idênticas de -0,1 p.p., passando para uma taxa de variação nula, no primeiro daqueles agrupamentos, e de -0,1%, no segundo. Por secções, a aceleração do índice total resultou de movimentos no mesmo sentido observados nas três secções. Assim, a secção das *Indústrias Transformadoras* recuperou 1,5 p.p., a da *Electricidade, Gás e Água*, 1,7 p.p., enquanto a secção das *Indústrias Extractivas* apresentou uma ligeira aceleração de 0,1 p.p. face à taxa de variação do mês anterior.

Variação Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 3,3%, acelerando 0,6 p.p. face à registada no mês anterior. O principal contributo para a variação do índice total foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, com 1,2 p.p., associado a uma variação homóloga de 3,9%. A aceleração do índice total resultou das acelerações registadas nos agrupamentos de *Energia* (1,5 p.p.) e de *Bens de Consumo* (0,3 p.p.) que superaram os abrandamentos observados nos restantes agrupamentos. As secções das *Indústrias Transformadora* e das *Indústrias Extractivas* acompanharam o movimento do índice total, com acréscimos nas taxas de variação de 0,8 p.p. e de 0,1 p.p., respectivamente, situando-se estas em 3,0% e em 0,1%. Na secção da *Electricidade, Gás e Água* registou-se uma estabilização em 4,3% da taxa de variação homóloga.

Varição média nos últimos doze meses

A taxa de variação nos últimos 12 meses situou-se em 4,7%, inferior em 0,1 p.p. à registada no mês precedente. Face às variações registadas no mês anterior, o agrupamento de *Energia* abrandou 0,5 p.p., mais que compensando as acelerações nos restantes Grandes Agrupamentos Industriais. Todas as Secções consideradas mantiveram o nível de variação média observado no mês anterior, 0,8%, 4,6% e 5,4%, respectivamente nas secções das *Indústrias Extractivas*, das *Indústrias Transformadoras* e na de *Electricidade, Gás e Água*.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Novembro de 2006

Construção e obras públicas com quebra menos acentuada.

No trimestre concluído em Novembro de 2006, a produção no sector da construção e obras públicas continuou a apresentar uma taxa de variação homóloga negativa, que se situou em -6,8%. A quebra da produção atenuou-se ligeiramente relativamente à verificada no trimestre concluído em Outubro, diminuindo a sua intensidade em 0,4 pontos percentuais (p.p.).

O emprego, as remunerações e o volume de trabalho, mantiveram-se também negativos, tendo-se observado taxas de variação de -5,9%, -0,1% e -6,3%, respectivamente.

Produção

Em Novembro de 2006, e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de -6,8%. Esta evolução representa um desagravamento da actividade de 0,4 p.p., relativamente à evolução observada no trimestre terminado em Outubro.

Tal como se tem verificado ao longo do ano, continuaram a verificar-se quebras da actividade em ambos os segmentos do sector, de intensidades semelhantes às do índice agregado.

A *Construção de Edifícios* registou uma quebra de 6,7% em termos homólogos (-7,2% em Outubro) e contribuiu com -4,6 p.p. para a diminuição do volume da produção.

O segmento de *Obras de Engenharia* apresentou a quebra mais intensa, situando-se a variação homóloga em -7,0% (-7,2% em Outubro), tendo contribuído com -2,2 p.p. para a variação do índice agregado.

No trimestre concluído em Novembro e face ao trimestre concluído no mês anterior, a produção no sector da construção registou uma variação positiva de 4,9%, após ter apresentado uma variação de 0,4% em Outubro.

A *Construção de Edifícios* registou um crescimento de 5,7% (0,7% em Outubro) e o segmento de *Obras de Engenharia* revelou um crescimento de 3,1%, (-0,3% em Outubro).

A evolução da taxa de variação média nos últimos 12 meses agravou-se 0,2 p.p. em relação à observada no mês de Outubro, situando-se em -6,2%.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,8% (-6,6% em Outubro) e o de *Obras de Engenharia* registou uma descida de 5,0% (-4,5% em Outubro)

Emprego

O volume de emprego na construção e obras públicas, apresentou em Novembro uma diminuição de 5,9% em termos homólogos. Este resultado representa um desagravamento de 0,1 p.p. relativamente à variação observada em Outubro. Quando comparado com o mês anterior, o emprego estabilizou, tendo apresentado uma variação nula, tal como já sucedera no mês de Outubro. A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,8%, o que representa um agravamento de 0,2 p.p. em relação à variação observada em Outubro.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelas empresas do sector da construção registaram uma descida de 0,1% em termos homólogos, depois de terem apresentado uma quebra de 0,3% em Outubro. Em relação ao mês anterior, as remunerações apresentaram uma variação positiva de 18,4% (-1,9% em Outubro). Esta variação é explicada pela concentração de pagamentos de subsídios de Natal neste mês. A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações situou-se em 0,3%, tendo diminuído 0,3 p.p. relativamente à variação observada no mês de Outubro.

Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas nas empresas da construção e obras públicas decresceu em Novembro 6,3% em termos homólogos. Este valor representa um agravamento de 2,1 p.p. face à variação registada no mês de Outubro. Em relação ao mês anterior o número de horas trabalhadas apresentou uma variação positiva

de 0,5% (+2,0% em Outubro). A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -5,9%, tendo-se agravado em 0,3 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Produção Industrial – Novembro de 2006

Produção industrial^(*) acelera.

A produção industrial apresentou em Novembro uma variação homóloga positiva de 5,5%, correspondendo a uma aceleração de 1,6 pontos percentuais (p.p.) face ao verificado no mês anterior. À excepção do agrupamento de Bens Intermédios, todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram diferenciais positivos na taxa de variação homóloga quando comparada com a do mês precedente. Em Novembro, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 5,5%, o que representa uma aceleração de 1,6 p.p. na taxa de variação homóloga face à registada no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Todos os agrupamentos apresentaram taxas de variação homóloga positivas e em aceleração, à excepção do de *Bens Intermédios*. Este agrupamento, registou uma taxa de variação homóloga que, embora mantendo-se positiva (1,2%), recuou 0,3 p.p. face à registada em Outubro. Dos restantes agrupamentos industriais destaque-se o de *Energia* pela aceleração registada, 4,6 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 16,0%.

As secções da *Indústria Transformadora* e de *Electricidade, Gás e Água* contribuíram respectivamente com 3,1 p.p. e 2,5 p.p., para a variação observada no índice geral. As suas taxas de variação homóloga foram de 3,6% e 20,8%, respectivamente. A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma taxa de variação homóloga de -5,0%, embora reduzindo a quebra face ao mês anterior. Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial cresceu 3,8%, o que representa uma melhoria de 4,6 p.p. face à variação registada em Outubro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais, com excepção do de *Energia*, apresentaram comportamentos mais favoráveis face ao mês anterior. Aquele agrupamento registou uma taxa de variação mensal de 5,7%, 2,0 p.p. inferior à verificada em Outubro. O agrupamento de *Bens de Consumo* foi o que mais contribuiu para o melhor desempenho do índice geral, com 2,6 p.p., a que correspondeu uma variação mensal de 8,9%.

A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma variação mensal de 8,0% (crescimento de 14,8 p.p.), a da *Indústria Transformadora* registou uma taxa de variação mensal de 3,1% (aceleração mensal de 5,4 p.p.), enquanto a secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* registou uma taxa de variação de 7,9% (desaceleração de 2,7 p.p.).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Novembro de 2006

Volume de negócios na indústria mantém crescimento relativamente elevado em Novembro; emprego, remunerações e horas trabalhadas diminuem.

Em Novembro de 2006 o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 8,1%, o que representou uma desaceleração de 1,4 pontos percentuais (p.p.). Esta variação foi determinada por comportamentos no mesmo sentido das vendas nos mercados interno e externo.

O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas diminuíram, respectivamente, 3,0%, 1,2% e 3,2%, também em termos homólogos.

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 8,1%, revelando uma desaceleração de 1,4 pontos percentuais (p.p.) face à taxa de variação observada em Outubro.

Com excepção do de *Bens de Investimento*, os Grandes Agrupamentos Industriais, apresentaram desacelerações da taxa de variação homóloga, destacando-se as verificadas nos agrupamentos de *Bens Intermédios* (5,1 p.p.) e de *Energia* (11,9 p.p.). O primeiro agrupamento registou uma variação homóloga de 11,3%, originando, apesar da desaceleração, o contributo positivo mais importante para a variação do índice total (4,7 p.p.) e o segundo apresentou uma variação homóloga de -13,1%, correspondendo a um contributo de -1,4 p.p.. O agrupamento de *Energia* foi o único a apresentar uma contribuição negativa para a variação do índice total. O Agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma aceleração de 13,6 p.p., tendo contribuído com 3,1 p.p. para o índice total. Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação positiva de 1,5%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 6,6%, superior em 0,6 p.p. ao valor observado do mês anterior e mantendo a tendência de crescimento dos últimos quatro meses.

(*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,5%, o que traduz uma desaceleração de 1,1 p.p. face ao verificado em Outubro. O agrupamento de *Bens Intermédios* (2,7 p.p.) foi o que apresentou o contributo mais influente para a variação do índice geral, mas foi também o agrupamento que registou a desaceleração mais intensa (6,1 p.p.), situando-se a taxa de variação em 7,1%. O agrupamento de *Energia* registou uma variação de -11,6%, o que significa um agravamento de 2,9 p.p. face ao resultado do mês anterior. É ainda de destacar a aceleração registada no agrupamento de *Bens de Investimento* (5,3 p.p.), atingindo uma variação homóloga de 9,6% e contribuindo com 1,0 p.p. para a variação do índice geral. A variação mensal verificada em Novembro nas vendas para o mercado interno foi positiva, situando-se em 0,8%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 3,2%, valor mais favorável em 0,5 p.p. que o observado em Outubro.

Mercado Externo

Em Novembro, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 16,4%, traduzindo uma desaceleração 2,3 p.p. face ao verificado no mês anterior. A variação positiva do índice geral ficou a dever-se, sobretudo, aos contributos dos agrupamentos de *Bens Intermédios* (8,2 p.p.) e de *Bens de Investimento* (6,8 p.p.), que apresentaram taxas de variação homóloga, respectivas, de 17,1% e 38,3% (21,0% e 15,6%, em Outubro). O agrupamento de *Energia*, com uma variação homóloga de -20,8%, registou o único contributo negativo para a variação do índice geral (-1,0 p.p.). Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de 2,8%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 12,9%, dando continuidade à tendência crescente dos últimos seis meses.

Emprego

O emprego na indústria diminuiu 3,0% em Novembro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o que representa um agravamento de 0,1 p.p. face ao verificado em Outubro. Todos os agrupamentos registaram taxas de variação e contributos negativos, destacando-se, pela sua importância, os de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*. O primeiro destes agrupamentos registou uma variação homóloga de -3,2% (-2,9% em Outubro) e um contributo de -1,6 p.p. para o índice total. O segundo apresentou uma taxa de variação de -2,8% (-2,9% em Outubro) e um contributo de -1,0 p.p.. Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria diminuiu 0,2%, valor menos negativo em 0,3 p.p. do que o registado em Outubro. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,4%, resultado idêntico ao observado no mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga de -1,2%, o que representa uma redução de 2,1 p.p. face ao observado em Outubro. O agrupamento de *Energia*, com uma variação homóloga de 2,0% e um contributo de 0,1 p.p. para o índice total, foi o único que apresentou um comportamento positivo, apesar de ter registado uma desaceleração de 1,0 p.p.. Entre os restantes agrupamentos, destaca-se o de *Bens Intermédios* (variação homóloga de -2,3%), com o contributo negativo de maior intensidade (-0,9 p.p.) e a maior redução na variação homóloga (na ordem de 3,8 p.p.).

Relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas registaram uma variação positiva de 18,3% (-0,3% em Outubro). Esta variação resultou das variações positivas de forte intensidade verificadas em todos os agrupamentos.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,7%, resultado inferior em 0,3 p.p. ao observado em Outubro.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria diminuíram 3,2% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi mais intensa em 2,3 p.p. do que a observada em Outubro.

Este agravamento ficou a dever-se aos comportamentos mais desfavoráveis de todos os agrupamentos, sendo de destacar os casos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Energia*, com reduções na variação homóloga de 3,1 p.p. e 3,4 p.p., respectivamente (estas situaram-se em -3,8% e em -3,1%, pela mesma ordem). O primeiro destes agrupamentos apresentou ainda o contributo mais intenso para a quebra do índice total (-1,9 p.p.).

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria aumentou 0,6% (2,8% em Outubro). A variação média nos últimos 12 meses foi de -3,4%, resultado idêntico ao observado no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Novembro de 2006

Volume de negócios e emprego no comércio a retalho positivos.

Em Novembro de 2006, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, cresceu 0,6% em termos homólogos. Relativamente a Outubro, registou-se uma variação nula. O emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas, no Comércio a Retalho, apresentaram taxas de variação homólogas de 0,6%, 4,1% e de -0,7%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Novembro, as vendas ^(A) no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, aumentaram 0,6% em termos homólogos. Esta variação correspondeu a uma aceleração de 0,5 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior, o que resultou de comportamentos distintos nos dois agrupamentos considerados. No agrupamento de *Produtos alimentares*, a taxa de variação homóloga acelerou 3,3 p.p., situando-se no mês de referência em 4,3%. No caso do comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se um agravamento de 1,8 p.p. da taxa de variação homóloga, tendo-se fixado em -2,4%.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, registaram uma variação nula, embora melhorando 3,8 p.p. em relação à observação de Outubro. Este comportamento foi determinado pelo andamento no mesmo sentido dos dois agrupamentos. Assim, observaram-se acréscimos de 7,8 p.p. no comércio de *Produtos alimentares* e de 0,5 p.p. no comércio de *Produtos não alimentares*, a que corresponderam, respectivamente, taxas de variação mensal de 3,7% e de -3,1%.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 0,7%, o mesmo valor que nos dois meses anteriores.

Emprego

Em Novembro, o emprego no comércio a retalho aumentou 0,6% em termos homólogos, -0,1 p.p face à variação ocorrida em Outubro.

Este comportamento resultou de andamentos contrários observados nas taxas de variação no comércio de *Produtos alimentares* (aceleração de 0,2 p.p.) e no de *Produtos não alimentares* (redução de 0,2 p.p.). As taxas de variação homóloga destes agrupamentos foram de 2,3% e de -0,4%, respectivamente.

Comparativamente com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou um crescimento de 0,8%, mais 0,8 p.p. que em Outubro.

A variação média dos últimos doze meses foi de 0,9%, estabilizando face à registada em Outubro.

Remunerações

Em Novembro, as remunerações brutas cresceram 4,1% em termos homólogos, mais 0,1 p.p. que em Outubro. Esta evolução resultou do comportamento do agrupamento de *Produtos alimentares* que acelerou 0,2 p.p. para 7,0%. Os *Produtos não alimentares*, apresentaram a mesma taxa de variação homóloga que no mês anterior, 2,5%.

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações registou uma variação de 17,1%, acelerando 17,2 p.p., o que é explicável pela concentração do pagamento do subsídio de Natal neste período em parte significativa das empresas.

A variação média dos últimos doze meses foi de 5,0%, superior à verificada no mês anterior em 0,1 p.p. .

Horas Trabalhadas

Em Novembro, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho registou uma taxa de variação de -0,7%, correspondendo a um decréscimo de 2,0 p.p. face à variação observada em Outubro.

Esta evolução resultou de comportamento neste sentido de ambos os agrupamentos. No comércio de *Produtos alimentares* observou-se um abrandamento de 1,5 p.p., mantendo-se ainda assim uma variação homóloga de 1,1%. No agrupamento de *Produtos não alimentares* passou-se de um crescimento de 0,9% para uma quebra de 1,9%.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou um crescimento de 0,3%, menos 0,6 p.p. que no mês anterior.

A variação média dos últimos doze meses foi de 0,2%, estável em relação à verificada no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Novembro de 2006

Abrandamento do crescimento do Volume de Negócios dos Serviços.

Em Novembro de 2006, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 0,3%, abrandando 1,9 pontos percentuais (p.p.) relativamente a Outubro. O emprego estabilizou em termos homólogos enquanto as remunerações efectivamente pagas e as horas trabalhadas apresentaram variações homólogas de -0,5% e de -0,9%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Novembro de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 0,3%, traduzindo um abrandamento de 1,9 p.p..

Todas as secções, à excepção da de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, apresentaram reduções nas taxas de variação homólogas. A referida secção registou um crescimento de 5,1 %, acelerando 2,6 p.p.. Das restantes, destacam-se, pela intensidade de abrandamento, as secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal*, (-2,0 p.p.) e a de *Transportes, armazenagem e comunicações* (abrandamento de 3,6 p.p.). As taxas de variação homóloga respectivas foram 1,0% e 2,2%.

A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal*, apresentou o contributo positivo de maior intensidade para a variação do índice total, na ordem de 0,7 p.p.. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* acentuou o comportamento negativo, apresentando um contributo de -0,9 p.p. para a variação do índice agregado e uma taxa de variação de -7,0% (-6,8% no mês anterior).

Face ao mês de Outubro, o volume de negócios nos serviços registou uma variação de 0,2%, a que correspondeu uma redução de 2,1 p.p.. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* apresentou a maior contribuição para a variação mensal positiva do índice total (0,9 p.p.), registando uma taxa de variação de 1,3%.

A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 0,3%, melhorando 0,2 p.p. face a Outubro.

Emprego

Em Novembro, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma variação nula, o que traduz, no entanto, uma melhoria de 0,2 p.p. face à variação observada em Outubro.

Este andamento resultou dos comportamentos diferenciados das secções componentes. As de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, apresentaram-se em aceleração, de 1,0 p.p. e 1,1 p.p., respectivamente, o que mais que compensou o agravamento de 0,7 p.p. na secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e o abrandamento de 0,4 p.p. na de *Transportes, armazenagem e comunicações*.

Face a Outubro, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de -0,6%, inferior em 0,5 p.p. à variação observada no mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,6%, desagravando-se 0,1 p.p. face a Outubro.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços diminuíram 0,5%, o que significou uma recuperação de 0,9 p.p. relativamente à variação homóloga do mês anterior.

Este comportamento ficou a dever-se, sobretudo, à evolução na secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, que registou uma recuperação de 4,7 p.p., apesar de ainda ter apresentado uma taxa de variação negativa, de -0,5%.. A secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* registou a segunda maior aceleração, de 1,1 p.p., passando a variação homóloga para 1,5% e contribuindo com 0,2 p.p. para a variação do índice geral. A secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* também se apresentou em aceleração, e forneceu o contributo de maior intensidade, 0,7 p.p., para a variação do índice agregado.

É ainda de referir o comportamento negativo da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que registou uma variação homóloga de -2,9%, agravando-se em 1,1 p.p. face à verificada em Outubro, e fornecendo um contributo de -1,2 p.p. para o índice agregado.

Face ao mês anterior as remunerações nos serviços aumentaram 16,3%. Todas as secções registaram variações positivas de grande intensidade, como reflexo do pagamento de subsídios de Natal.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,4%, agravando-se em 0,1 p.p. face ao resultado observado em Outubro.

Horas Trabalhadas

Em Novembro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 0,9%, o que representa um agravamento de 2,0 p.p. face à variação do mês anterior.

Em todas as secções se observaram reduções nas taxas de variação homólogas, destacando-se as que se registaram nas de *Transportes, armazenagem e comunicações* (3,5 p.p.) e de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (2,8 p.p.), que apresentaram taxas de variação de -0,8% e -3,1%, respectivamente.

Relativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 0,5%, tendo-se observado uma variação positiva apenas na secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, na ordem de 0,5%.

A variação média dos últimos 12 meses foi de -0,8%, desagravando-se em 0,1 p.p. face ao resultado observado no mês anterior.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Dezembro de 2006

Confiança das Empresas deteriora-se na Indústria, no Comércio e na Construção e Obras Públicas e estabiliza nos Serviços.

Indicador de Confiança dos Consumidores estabiliza.

Em Dezembro, o Indicador de Clima piorou, interrompendo a tendência ascendente que registava desde Outubro de 2005.

Na Indústria Transformadora, o indicador de confiança degradou-se, mas manteve-se próximo do nível dos três meses anteriores, período em que se atingiu um máximo desde Agosto de 2001. Nos Serviços, o indicador de confiança estabilizou no melhor nível desde Setembro de 2001. No Comércio, a confiança deteriorou-se, contrariando a tendência de recuperação verificada entre Junho e Outubro. A degradação de Dezembro deveu-se ao Comércio por Grosso, pois no Comércio a Retalho o indicador recuperou, este mês de forma mais intensa do que nos dois meses anteriores. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança agravou-se, fixando um novo valor mínimo dos últimos três anos.

Em Dezembro o indicador de confiança dos Consumidores estabilizou, depois de ter piorado no mês anterior e interrompido a tendência ascendente que se verificava desde Fevereiro.

Síntese Económica de Conjuntura – Novembro de 2006

A informação disponível relativa à envolvente externa indicia alguns sinais de menor fortalecimento da economia internacional, embora se mantenha globalmente favorável. Internamente o indicador de clima económico melhorou, mantendo o movimento de recuperação dos últimos meses. O indicador de actividade económica, com informação disponível até Outubro, melhorou também, embora sem se afastar do patamar em que se tem situado nos últimos meses. Em termos sectoriais, a evolução na indústria foi mais favorável do que nos serviços, cuja actividade registou um abrandamento. Na construção verificou-se uma interrupção do anterior movimento desfavorável. O indicador do consumo privado desacelerou em Outubro em resultado do abrandamento verificado no consumo corrente, tendo o consumo duradouro estabilizado. O indicador de investimento recuperou em Outubro devido ao comportamento das componentes de material de transporte e de máquinas e equipamentos. Os dados do comércio internacional, com informação preliminar até Outubro, revelaram uma desaceleração do valor das importações e uma aceleração das exportações, após os abrandamentos verificados em Setembro em ambos os fluxos. De referir que entre Julho e Setembro o diferencial entre o crescimento das exportações e o da procura externa foi positivo, situação que não se verificava desde Dezembro de 2003. No mercado de trabalho, os dados disponíveis não são inteiramente conclusivos. Assim, em Outubro, a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo apontava para uma estabilização do emprego, enquanto a informação dos Centros de Emprego apresentou uma aceleração dos pedidos de emprego por parte de desempregados e das ofertas de emprego ao longo do mês, mais forte no primeiro caso. Por outro lado, as perspectivas de emprego por parte dos empresários agravaram-se, enquanto as expectativas dos consumidores sobre a evolução do desemprego estabilizaram. A inflação foi de 2,4% em Novembro, menos 0,3 pontos percentuais) do que no mês anterior. O indicador de inflação subjacente situou-se em 1,9%, tal como no mês anterior.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Novembro de 2006

Taxa de Juro no crédito à habitação mantém tendência de subida.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Novembro, em 4,567%, o que representa uma subida de 0,110 pontos percentuais (p.p.) face a Outubro (*). A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses aumentou 0,140 p.p., fixando-se em 4,272%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 202 euros e a prestação vencida situou-se em 305 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Novembro, em 4,567%, agravando-se em 0,110 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro de 2005.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três prazos considerados², verificando-se acréscimos mensais de 0,140 p.p. (últimos 3 meses), de 0,112 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,117 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 4,272%, 4,145% e 4,190%.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,137 p.p.), *Construção de habitação* (0,116 p.p.) e *Aquisição de habitação* (0,108 p.p.), situando-se as respectivas taxas em 4,254%, 4,561% e 4,569%.

Desagregando os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se o aumento da taxa de juro implícita em todos os destinos. Na *Aquisição de habitação* este aumento foi de 0,139 p.p., na *Construção de habitação* de 0,147 p.p., registando-se a subida mais intensa no destino de *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a qual atingiu um aumento de 1,093 p.p.. Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 4,262%, 4,360% e 5,493%, respectivamente.

A subida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu também os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Bonificado Total* registou uma subida de 0,093 p.p., passando para 5,021%, enquanto a do *Regime Geral* aumentou 0,119 p.p., situando-se em 4,410%.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, subindo 0,094 e 0,092 p.p., respectivamente, face ao mês de Outubro de 2006, fixando-se os seus valores em 4,933% e 5,127%. Estes acréscimos na taxa de juro são explicados quase integralmente pela contribuição da parcela suportada pelos mutuários (0,090 e 0,094 p.p.).

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Novembro, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 50074 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 202 euros face ao mês anterior.

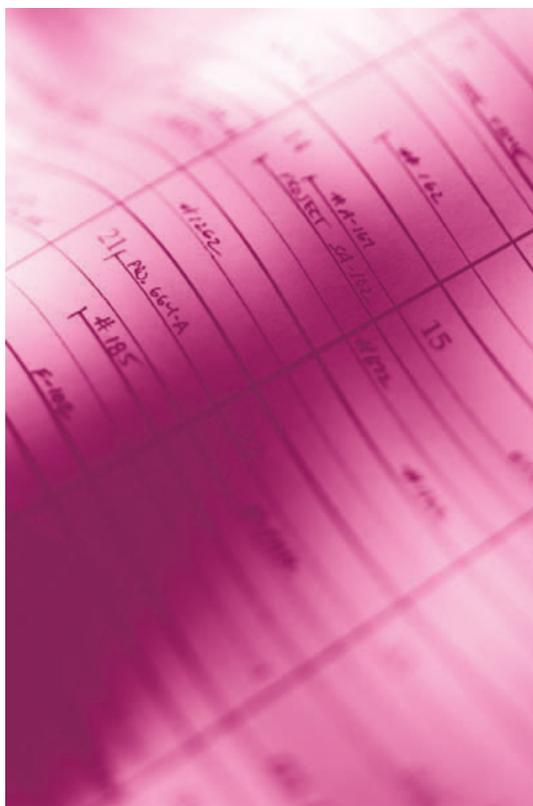
Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 53633 euros, mais 235 euros do que em Outubro, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 39954 euros, traduzindo um acréscimo de 93 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (86194 euros), registando-se um aumento de 402 euros face ao mês anterior.

Quanto aos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 83741 euros, registando-se uma subida mensal de 1574 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os aumentos mensais foram de 1312 e de 783 euros, com os respectivos montantes médios a situarem-se em 81874 e 80200 euros(*).

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 378 euros, o que representou um acréscimo de 12 euros face ao mês anterior, ficando este valor bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 305 euros(*).

Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas foram superiores em 10 e em 8 euros, respectivamente, face ao verificado em Outubro, fixando-se os seus valores em 364 e em 363 euros(*).

No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 310 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 137 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 55261 e de 39563 euros, respectivamente.



Capítulo

2.

Contas Nacionais Trimestrais



2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 605,8	20 514,5	20 413,4	20 319,1	20 221,2	20 477,6	20 233,0	20 075,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	662,3	667,8	673,5	678,7	680,2	679,6	676,0	669,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 536,4	6 554,7	6 566,7	6 574,9	6 577,1	6 566,0	6 544,7	6 510,8
Formação Bruta de Capital Total	6 975,3	7 015,1	7 285,7	7 057,9	7 116,7	7 291,7	7 403,3	7 419,3
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 262,7	11 143,1	10 919,1	10 373,0	10 350,9	10 346,3	10 050,3	10 106,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 074,7	13 877,7	14 122,2	13 366,0	13 441,1	13 607,6	13 517,0	13 461,5
PIB	31 959,8	32 009,6	31 728,3	31 629,8	31 497,2	31 745,7	31 382,5	31 312,8

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,9	0,2	0,9	1,2	1,2	3,1	2,9	2,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	-2,6	-1,7	-0,4	1,3	2,5	3,3	3,7	3,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	-0,6	-0,2	0,3	1,0	1,7	2,3	2,8	3,1
Formação Bruta de Capital Total	-2,0	-3,8	-1,6	-4,9	-5,3	-3,7	-1,3	1,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	8,8	7,7	8,6	2,6	2,5	0,1	-1,5	2,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	4,7	2,0	4,5	-0,7	0,7	3,0	4,3	6,4
PIB	1,5	0,8	1,1	1,0	0,3	0,3	-0,1	0,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 651,4	24 352,4	24 031,7	23 733,4	23 424,5	23 419,9	23 046,3	22 812,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	771,7	771,2	769,1	768,3	764,9	761,6	753,8	743,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 913,9	7 925,9	7 919,3	7 913,1	7 885,4	7 845,3	7 772,9	7 673,3
Formação Bruta de Capital Total	8 279,4	8 145,0	8 506,9	8 344,5	8 239,9	8 064,8	8 114,2	8 370,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	12 203,7	11 825,0	11 452,0	10 835,0	10 718,1	10 405,7	10 150,9	10 242,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	15 244,4	14 772,4	15 109,3	14 054,9	13 981,7	13 639,5	13 499,9	13 444,0
PIB	38 575,7	38 247,1	37 569,7	37 539,4	37 051,1	36 857,8	36 338,2	36 397,9

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	5,2	4,0	4,3	4,0	3,9	5,4	5,4	5,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,9	1,3	2,0	3,3	4,5	6,4	8,1	9,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,4	1,0	1,9	3,1	4,7	6,3	7,9	9,0
Formação Bruta de Capital Total	0,5	1,0	4,8	-0,3	-0,6	-0,9	2,3	5,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13,9	13,6	12,8	5,8	5,4	0,6	1,2	5,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	9,0	8,3	11,9	4,5	5,5	5,3	7,7	11,3
PIB	4,1	3,8	3,4	3,1	2,8	2,8	3,3	4,2

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	988,6	970,1	941,9	904,1	886,8	889,5	908,9	948,4
Electricidade, Gás e Água	808,3	790,5	796,9	781,6	779,2	779,6	766,3	769,7
Indústria	4 688,9	4 622,0	4 635,1	4 624,7	4 615,2	4 638,0	4 556,6	4 608,2
Construção	1 485,6	1 582,1	1 634,5	1 609,8	1 614,3	1 715,4	1 674,3	1 676,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 794,8	4 750,9	4 690,7	4 685,5	4 681,1	4 685,8	4 663,9	4 625,4
Transportes e Comunicações	2 021,6	2 086,2	2 035,5	2 009,9	2 012,4	2 079,3	2 050,6	2 040,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 282,7	4 204,6	4 272,6	4 131,4	4 135,4	4 111,7	4 107,1	4 076,7
Outros Serviços	8 892,0	8 886,3	8 853,7	8 832,2	8 824,2	8 823,7	8 790,4	8 779,8
VAB	27 962,5	27 892,7	27 860,9	27 579,2	27 548,6	27 723,0	27 518,1	27 524,9
Impostos	3 945,0	4 076,7	3 920,1	4 038,3	3 970,5	4 029,3	3 857,3	3 794,1

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	11,5	9,1	3,6	-4,7	-9,0	-9,9	-7,7	-2,1
Electricidade, Gás e Água	3,7	1,4	4,0	1,5	1,7	2,5	2,8	4,2
Indústria	1,6	-0,3	1,7	0,4	-1,7	-1,9	-3,3	-2,2
Construção	-8,0	-7,8	-2,4	-4,0	-6,3	-3,0	-2,7	-1,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,4	1,4	0,6	1,3	1,5	2,1	2,4	3,0
Transportes e Comunicações	0,5	0,3	-0,7	-1,5	-1,9	-1,6	0,3	2,6
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3,6	2,3	4,0	1,3	2,4	0,3	-0,9	-0,5
Outros Serviços	0,8	0,7	0,7	0,6	0,8	1,0	1,3	1,7
VAB	1,5	0,6	1,2	0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,7
Impostos	-0,6	1,2	1,6	6,4	5,1	5,1	1,0	0,5

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	945,2	932,6	919,4	897,1	891,8	904,0	933,8	980,0
Electricidade, Gás e Água	842,2	824,0	839,4	800,0	787,7	795,5	800,6	797,9
Indústria	5 359,5	5 127,2	5 185,0	5 096,5	5 053,4	4 986,4	4 975,2	4 975,1
Construção	1 908,4	1 968,1	2 045,8	1 988,3	1 981,5	2 030,4	2 014,7	2 001,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 984,6	5 913,1	5 773,4	5 793,6	5 687,8	5 646,2	5 580,9	5 573,4
Transportes e Comunicações	2 204,5	2 255,3	2 186,0	2 157,1	2 158,9	2 232,5	2 174,4	2 163,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 845,8	4 720,2	4 707,8	4 540,4	4 511,1	4 472,3	4 415,6	4 440,5
Outros Serviços	11 262,7	11 147,3	11 053,4	10 973,8	10 887,8	10 768,2	10 683,8	10 621,2
VAB	33 352,9	32 887,8	32 710,2	32 246,8	31 960,0	31 835,5	31 579,0	31 553,1
Impostos	5 374,0	5 385,3	5 073,2	5 482,1	5 149,6	5 022,5	4 710,0	4 936,2

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	6,0	3,2	-1,5	-8,5	-11,7	-12,1	-9,8	-5,1
Electricidade, Gás e Água	6,9	3,6	4,8	0,3	-0,2	0,4	1,2	4,0
Indústria	6,1	2,8	4,2	2,4	1,0	1,6	0,3	1,6
Construção	-3,7	-3,1	1,5	-0,7	-3,4	-0,8	1,1	3,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5,2	4,7	3,4	4,0	4,2	4,2	4,9	5,7
Transportes e Comunicações	2,1	1,0	0,5	-0,3	-0,6	0,2	0,9	2,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	7,4	5,5	6,6	2,2	3,5	2,1	1,4	2,6
Outros Serviços	3,4	3,5	3,5	3,3	3,9	4,6	5,8	6,9
VAB	4,4	3,3	3,6	2,2	2,0	2,4	2,8	4,2
Impostos	4,4	7,2	7,7	11,1	10,4	8,9	5,1	2,3



Capítulo

3.

População e Condições Sociais



3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
Casamentos									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Set. 06		Acumulado de Jan. a Set.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMILIA								
Subsídio familiar (c)	1 127 424	61 905	9 991 850	457 423	-0,8	1,7	1,5	5,2
Subs. familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	50 760	3 669	447 339	32 313	-0,5	2,5	5,7	8,6
Subsídio de educação especial (c)	646	173	46 106	11 855	-84,6	-84,0	60,3	29,4
Subsídio de maternidade	7 992	18 410	71 041	167 701	-29,0	-31,0	-0,8	2,2
DOENÇA								
Subsídio de doença	101 396	36 208	989 496	346 268	-18,0	-26,0	-10,1	-3,0
Subsídio de tuberculose	632	337	5 984	3 177	-20,7	-34,7	-7,7	-10,0
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	224 381	114 283	2 080 430	1 063 335	-1,3	-2,0	1,4	-0,5
Nº de dias subsidiados	6 775 879		64 151 754		-5,2		-3,9	
Subsídio social de desemprego	68 479	23 374	664 071	230 454	4,9	3,6	-1,4	2,2
Nº de dias subsidiados	2 113 425		21 054 462		0,6		-2,6	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 713 199	581 902	15 303 110	5 823 308	2,5	7,5	3,0	9,1
Pensão social de velhice	28 103	6 002	255 479	61 876	-3,5	2,3	-4,5	0,7
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (c)	857	170	13 174	2 609	-38,6	-36,9	0,3	2,8
Subsídio por morte	6 159		64 307		14,5		-3,5	
Pensão de sobrevivência	662 003	108 774	5 957 182	1 136 426	1,5	5,8	1,5	6,3
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	316 831	88 200	2 859 308	928 605	-1,0	4,4	-3,1	2,3
Subsídio vitalício (c)	10 247	1 886	91 353	16 810	2,9	6,0	4,7	7,2
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido							-100,0	-100,0
Rendimento social de inserção (b)	272 888	24 503	2 074 265	194 757	84,4	92,5	100,4	98,0

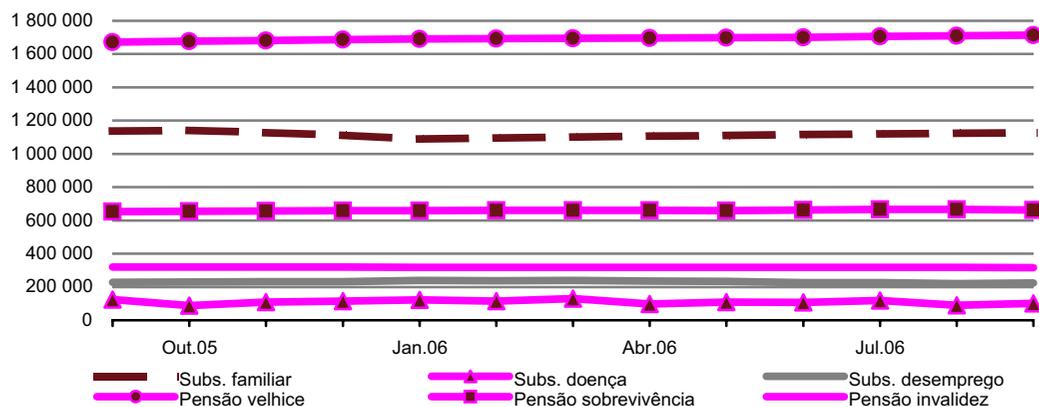
FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.3 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 591,1	10 579,6	10 571,0	10 585,4	10 569,0	10 553,8	10 544,2	0,2
Homens	5 127,7	5 121,8	5 117,1	5 126,5	5 118,6	5 110,6	5 105,3	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 604,7	5 586,4	5 556,6	5 581,1	5 559,9	5 531,3	5 507,0	0,8
Homens	2 988,9	2 987,6	2 972,6	2 979,5	2 967,0	2 958,6	2 949,1	0,7
População Empregada								
Total (HM)	5 187,3	5 180,8	5 126,9	5 133,8	5 130,0	5 132,0	5 094,4	1,1
Homens	2 803,8	2 796,4	2 778,6	2 770,6	2 767,6	2 767,1	2 756,4	1,3
População Desempregada								
Total (HM)	417,2	405,6	429,7	447,3	429,9	399,3	412,6	-2,9
Homens	185,1	191,2	194,0	208,9	199,4	191,5	192,7	-7,2
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,9	52,8	52,6	52,7	52,6	52,4	52,2	-
Homens	58,3	58,3	58,1	58,1	58,0	57,9	57,8	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,6	62,5	62,2	62,5	62,3	62,1	61,9	-
Homens	69,7	69,8	69,5	69,6	69,5	69,4	69,3	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,4	7,3	7,7	8,0	7,7	7,2	7,5	-
Homens	6,2	6,4	6,5	7,0	6,7	6,5	6,5	-

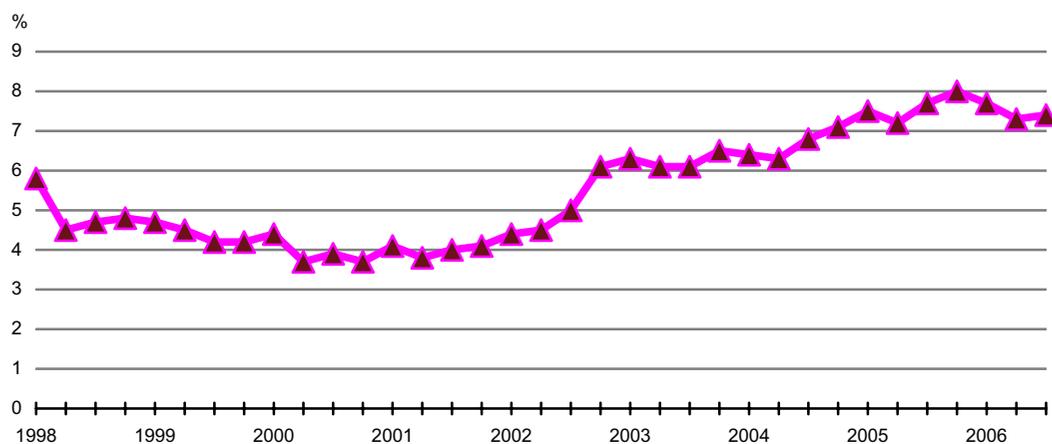
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 934,7	3 895,1	3 864,9	3 843,1	3 831,3	3 813,3	3 767,5	2,7
Homens	2 094,4	2 068,1	2 055,0	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1 995,8	3,0
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	890,8	909,1	885,6	899,0	903,7	910,4	901,9	-1,4
Homens	480,1	486,7	476,4	476,2	480,5	486,5	481,6	-0,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	275,9	248,2	282,7	287,2	294,6	302,9	316,3	-6,3
Homens	199,7	207,3	210,1	215,3	216,3	225,3	236,1	-7,7
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	86,0	92,4	93,7	104,6	100,4	105,5	108,7	-14,3
Homens	29,5	34,3	37,1	40,7	37,4	40,2	42,9	-21,1
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	615,1	615,0	596,4	604,1	613,8	604,6	602,4	0,2
Homens	315,4	315,1	309,6	301,1	304,4	298,6	303,3	3,6
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 588,4	1 573,7	1 560,6	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1 565,1	1,1
Homens	1 132,2	1 125,3	1 119,2	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1 124,5	-0,3
Serviços								
Total (HM)	2 983,7	2 992,1	2 969,9	2 965,0	2 945,6	2 961,5	2 926,9	1,3
Homens	1 356,1	1 356,0	1 349,9	1 345,3	1 327,6	1 338,5	1 328,5	2,1

3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05		1º Trim. 05
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	66,1	50,6	53,6	65,1	66,9	47,8	55,1	-1,2
Novo emprego								
Total (HM)	351,3	355,0	376,2	382,2	363,0	351,5	357,5	-3,2
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	211,9	190,1	198,7	221,4	215,2	194,4	204,3	-1,5
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	136,1	141,5	156,0	159,8	150,7	143,2	140,1	-9,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	68,1	74,0	74,2	66,1	60,4	59,6	64,4	12,7
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	9,9	10,8	10,7	11,7	10,7	8,7	10,9	-7,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	155,2	160,5	173,2	172,6	160,2	160,6	156,4	-3,1
Serviços								
Total (HM)	186,2	183,7	192,2	197,9	192,2	182,1	190,2	-3,1

Evolução da taxa de desemprego



3.6 - Índice de preços no consumidor

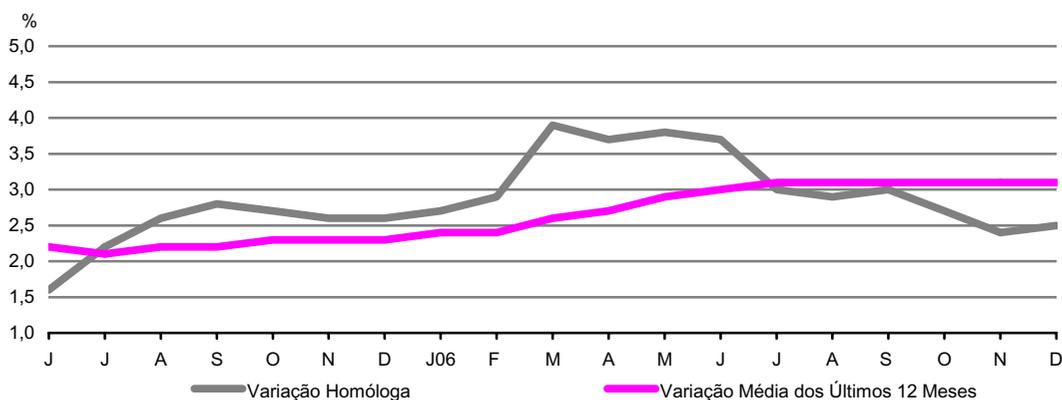
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Dez 06	Dez 06	Nov 06	Out 06	Set 06	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
PORTUGAL								
TOTAL	112,5	0,2	0,2	0,1	0,4	2,5	3,1	
Total excepto Habitação	112,4	0,2	0,2	-	0,4	2,5	3,1	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,6	0,7	0,5	0,1	-0,6	3,1	2,7	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,0	-0,1	0,1	0,1	-	9,4	9,7	
3-Vestuário e calçado	105,2	-0,2	0,4	3,1	12,5	-0,9	0,5	
4-Habituação, água, electric., gás e out. combust.	116,8	0,1	0,1	0,1	0,1	3,2	3,9	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	107,0	-	0,2	0,2	0,1	0,8	1,0	
6-Saúde	109,7	0,8	1,2	1,0	0,3	5,5	1,5	
7-Transportes	119,4	0,3	-0,3	-1,5	-1,2	2,2	5,5	
8-Comunicações	95,7	-0,3	-	-0,6	-0,1	-1,3	-0,9	
9-Lazer, recreação e cultura	107,0	0,3	-1,0	-0,6	0,1	0,7	1,2	
10-Educação	133,4	-	0,1	2,8	0,5	4,0	5,2	
11-Restaurantes e hotéis	116,6	-0,3	0,2	0,5	-0,1	2,2	2,3	
12-Bens e serviços diversos	114,2	0,1	0,2	0,4	0,7	3,7	3,3	

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Dez 06	Dez 06	Nov 06	Out 06	Set 06	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
CONTINENTE								
TOTAL	112,5	0,3	0,1	0,1	0,4	2,5	3,1	
Total excepto Habitação	112,4	0,2	0,2	0,1	0,4	2,5	3,1	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,3	0,8	0,4	0,1	-0,6	3,0	2,6	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,2	-0,1	0,1	0,1	-	9,6	9,9	
3-Vestuário e calçado	105,5	-0,2	0,4	3,0	12,7	-0,8	0,7	
4-Habituação, água, electric., gás e out. combust.	116,7	0,1	0,1	0,1	0,1	3,2	3,8	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,9	-	0,2	0,2	-	0,8	1,0	
6-Saúde	109,5	0,7	1,3	1,0	0,3	5,5	1,5	
7-Transportes	119,4	0,2	-0,2	-1,6	-1,2	2,2	5,5	
8-Comunicações	95,6	-0,3	-	-0,6	-0,1	-1,3	-0,9	
9-Lazer, recreação e cultura	107,1	0,4	-1,1	-0,6	0,1	0,6	1,1	
10-Educação	133,3	-	-	2,8	0,5	3,9	5,2	
11-Restaurantes e hotéis	116,6	-0,3	0,2	0,5	-0,1	2,2	2,3	
12-Bens e serviços diversos	114,2	0,1	0,2	0,4	0,8	3,7	3,3	

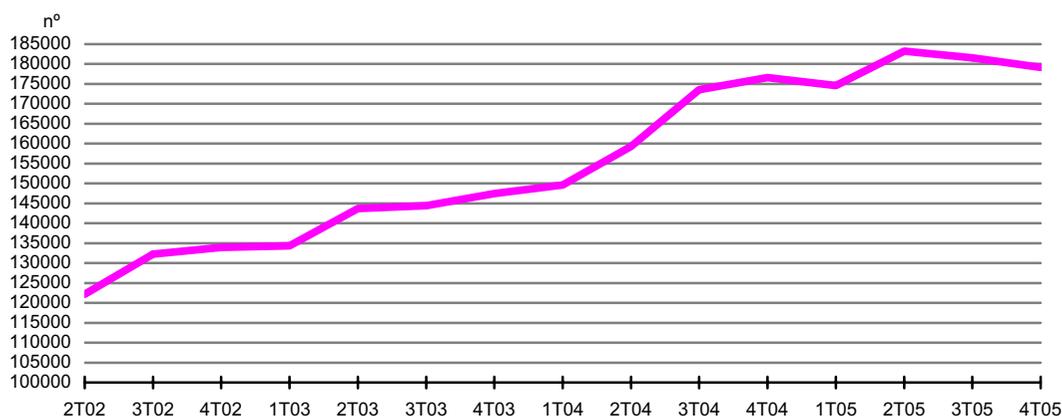
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Continente	(nº)	170 933	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	0,1	8,5
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
Açores	(nº)	2 261	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	-11,0	-7,6
Madeira	(nº)	5 947	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	77,8	44,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 733	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	3,7	-8,7
Continente	(10³)	4 545	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3,5	-8,6
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
Açores	(10³)	55	46	37	56	58	57	-5,2	-21,1
Madeira	(10³)	133	134	93	113	113	143	17,7	-5,0
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	19 461	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	4,6	-7,4
Continente	(10³Euros)	18 717	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	4,5	-7,3
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
Açores	(10³Euros)	208	177	138	206	212	202	-1,9	-15,9
Madeira	(10³Euros)	536	515	362	487	480	585	11,7	-7,5

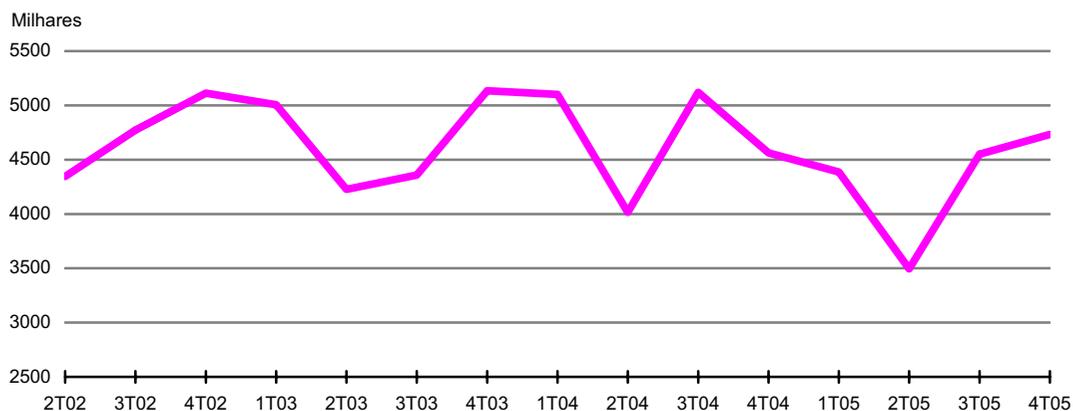
Total de sessões efectuadas



3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exhibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 684	4 499	3 439	4 356	4 503	5 096	4,0	-9,0
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	49	52	55	31	59	25	-16,9	26,4
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,15	4,14	4,11	4,18	4,13	4,12	0,5	1,7
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,8	12,3	9,3	12,0	12,3	14,0	4,1	-14,8
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	179 266	181 637	183 235	174 634	176 727	173 561	1,4	9,0
Países Europeus	(nº)	28 439	24 530	21 669	16 793	21 877	11 392	30,0	50,9
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
Co-produções	(nº)	11 874	14 010	21 029	10 247	9 861	9 769	20,4	657,9
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
Estados Unidos da América	(nº)	135 289	140 945	136 764	145 064	142 668	149 705	-5,2	0,3
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

Total de espectadores





Capítulo

4.

Agricultura, Produção Animal e Pesca

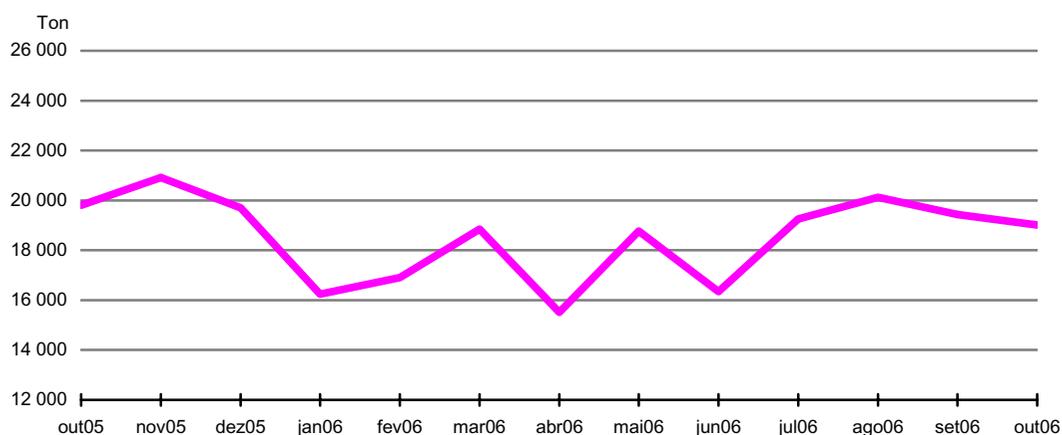


4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2005/06 - Em 30 de Novembro de 2006					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	2	2 238	559	7	1
Trigo mole	109	120	2 329	666	253	80
Triticale	19	20	1 696	403	33	8
Centeio	22	25	1 143	779	25	20
Aveia	54	54	1 263	469	68	25
Cevada	45	34	2 108	596	94	20
Arroz	24	22	6 225	5 478	150	120
Batata de sequeiro	9	9	9 151	8 319	83	75
Batata de regadio	30	30	14 478	14 478	436	436
Milho de sequeiro	10	10	1 300	1 176	13	12
Milho de regadio	89	99	5 751	5 001	521	497
Grão-de-bico	1	1	503	394	1	1
Tomate (indústria)	12	14	74 066	79 294	922	1 085
Girassol	5	7	498	339	3	2
Feijão	8	8	338	338	3	3
Pêssego	6	6	8 304	7 909	51	49
Maçã	21	21	11 414	12 015	236	248
Pêra	13	13	13 112	10 086	168	129
Vinha para vinho	213	213	(c) 32	(c) 33	(d) 6 786	(d) 6 996

(a)Dados previsionais
(b)Dados provisórios
(c)hl/ha
(d)1 000 hl

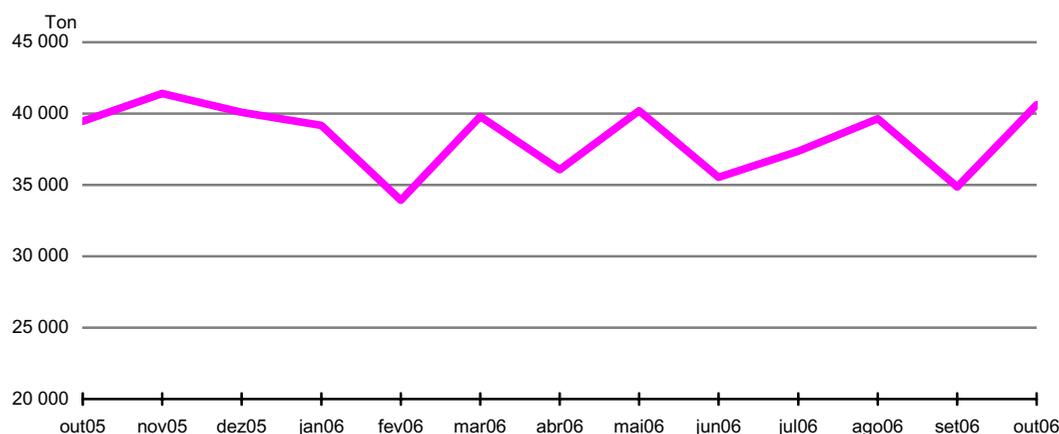
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Out. 06	Variação (%)	
		Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	40 618	34 872	39 637	37 376	35 539	377 227	3,0	-9,5
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	36 792	32 659	39 619	39 104	36 071	373 273	-12,5	-15,2
Peso limpo	(ton)	8 774	7 879	9 479	9 591	9 018	89 898	-14,0	-17,2
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	70 696	56 070	67 138	62 558	91 316	826 793	4,9	-8,6
Peso limpo	(ton)	726	624	762	688	1 007	9 115	5,5	-5,0
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 272	2 561	3 939	3 809	6 558	70 898	25,2	4,5
Peso limpo	(ton)	25	21	31	28	44	475	38,9	11,0
Suíños									
Número de cabeças	(nº)	494 622	433 788	499 251	436 615	413 055	4 376 521	-41,9	-13,3
Peso limpo	(ton)	31 074	26 330	29 350	27 052	25 454	277 561	9,1	-6,8
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	106	103	83	93	81	929	-23,2	-29,8
Peso limpo	(ton)	19	18	15	17	16	178	-17,4	-21,2
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	39 275	33 736	38 128	35 729	33 968	363 158	3,1	-9,5
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	33 475	30 009	36 104	35 253	32 110	338 776	-14,1	-16,0
Peso limpo	(ton)	7 972	7 226	8 612	8 618	7 978	81 303	-15,7	-18,1
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	70 687	56 064	67 107	62 494	91 299	826 390	5,0	-8,6
Peso limpo	(ton)	725	624	761	687	1 006	9 108	5,5	-5,0
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 146	2 482	3 806	3 703	6 426	69 768	23,2	4,7
Peso limpo	(ton)	22	20	30	27	43	461	29,4	11,1
Suíños									
Número de cabeças	(nº)	486 958	426 895	489 730	427 083	405 502	4 298 848	9,8	-5,5
Peso limpo	(ton)	30 537	25 848	28 710	26 380	24 925	272 108	9,4	-6,8
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	106	103	83	93	81	929	-23,2	-29,8
Peso limpo	(ton)	19	18	15	17	16	178	-17,4	-21,2

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



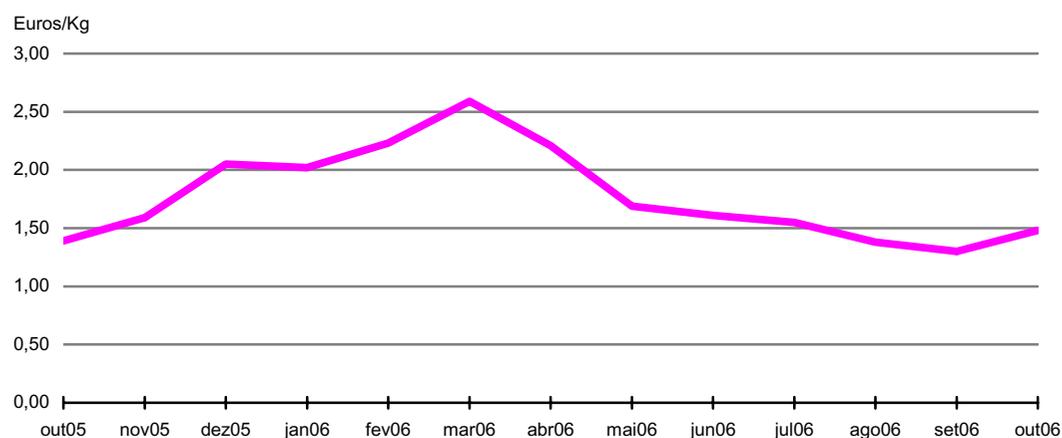
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Out. 06	Variação (%)	
		Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	15 536	16 308	16 904	15 604	13 124	143 880	-3,1	-4,4
Peso limpo	(ton)	19 007	19 434	20 128	19 254	16 347	180 430	-4,1	-2,7
Ovos									
Número	(10 ³)	122 832	118 317	116 210	114 040	108 456	1 178 189	0,6	2,2
Peso	(ton)	7 616	7 336	7 205	7 070	6 724	73 048	0,6	2,2

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Out. 06	Variação (%)	
		Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	139 443	138 789	151 093	160 693	165 738	1 572 143	-4,9	-2,9
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	70 197	68 824	73 750	78 012	80 965	799 133	-8,6	0,0
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	396	555	677	930	1 129	7 899	0,0	1,7
Leite em pó magro	(ton)	336	348	503	541	931	6 205	64,7	-6,7
Manteiga	(ton)	2 239	2 144	2 166	2 310	2 660	24 104	20,9	7,7
Queijo	(ton)	4 644	4 679	4 997	143	4 780	42 103	-7,7	-13,4
Leites acidificados	(ton)	9 416	10 483	10 207	9 511	9 798	90 410	9,6	3,8

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Out. 06	Variação (%)		
	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	11 822	16 110	19 354	14 481	13 526	122 429	-11,6	-0,2
Valor	(10 ³ Euros)	17 503	20 945	26 795	22 475	21 711	208 478	-6,0	-3,0
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	1	1	1	2	2	56	0,0	-6,7
Valor	(10 ³ Euros)	8	6	8	12	14	650	14,3	-0,2
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	10 496	14 771	17 456	13 125	11 889	107 633	-13,1	1,9
Valor	(10 ³ Euros)	13 248	16 758	21 253	17 276	15 964	156 100	-4,4	0,3
Crustáceos									
Peso	(ton)	52	58	68	76	83	739	18,2	5,0
Valor	(10 ³ Euros)	881	1 052	1 251	1 342	1 255	10 596	64,7	21,6
Moluscos									
Peso	(ton)	1 273	1 280	1 829	1 278	1 552	14 001	1,4	-13,8
Valor	(10 ³ Euros)	3 186	3 129	4 283	3 845	4 478	40 952	-24,5	-17,8
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	10 682	14 291	14 179	11 852	12 065	104 416	-14,0	-3,6
Valor	(10 ³ Euros)	14 392	17 243	20 395	17 736	17 576	168 969	-11,5	-6,4
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	1	1	1	2	2	56	0,0	-6,7
Valor	(10 ³ Euros)	8	6	8	12	14	650	14,3	-0,2
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	9 404	12 995	12 339	10 551	10 493	90 096	-15,7	-1,7
Valor	(10 ³ Euros)	10 574	13 325	15 243	12 912	12 244	119 623	-9,3	-2,6
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 107	1 206	1 525	1 583	1 469	13 829	-18,4	17,4
Valor	(10 ³ Euros)	1 185	1 240	1 950	1 627	1 405	15 155	-28,4	-14,0
Pescadas									
Peso	(ton)	230	296	320	257	201	2 160	34,5	27,0
Valor	(10 ³ Euros)	716	950	1 026	889	670	7 671	18,5	16,5
Sardinha									
Peso	(ton)	4 448	6 507	5 745	4 781	4 938	40 540	-24,1	-3,1
Valor	(10 ³ Euros)	2 129	3 201	4 087	3 405	3 628	22 939	-27,8	-20,4
Crustáceos									
Peso	(ton)	52	58	66	72	81	728	18,2	6,3
Valor	(10 ³ Euros)	880	1 043	1 228	1 298	1 222	10 419	64,5	22,4
Moluscos									
Peso	(ton)	1 225	1 237	1 773	1 227	1 489	13 536	0,3	-15,4
Valor	(10 ³ Euros)	2 930	2 869	3 916	3 514	4 096	38 277	-27,8	-21,1
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	697	1 080	4 153	1 799	621	10 950	41,1	32,9
Valor	(10 ³ Euros)	2 217	2 392	4 977	3 450	2 664	27 043	43,3	13,4
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	443	739	1 022	830	840	7 063	-2,0	16,2
Valor	(10 ³ Euros)	894	1 310	1 423	1 289	1 471	12 466	8,5	18,7

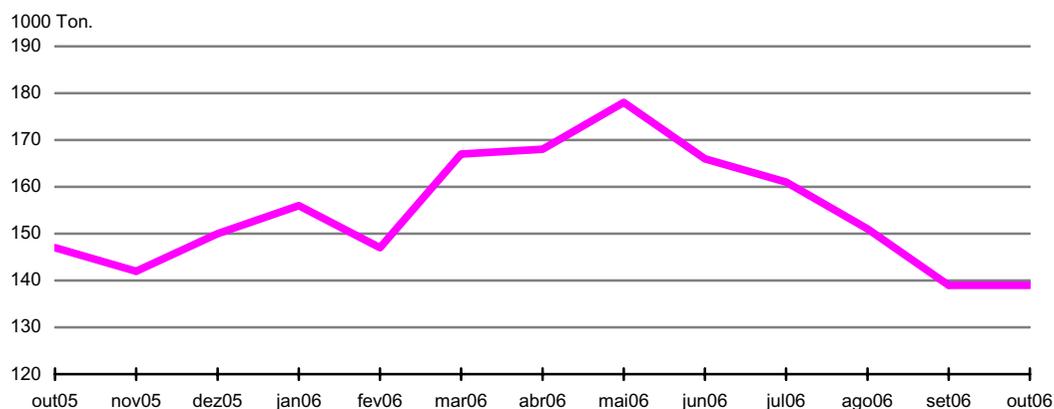
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

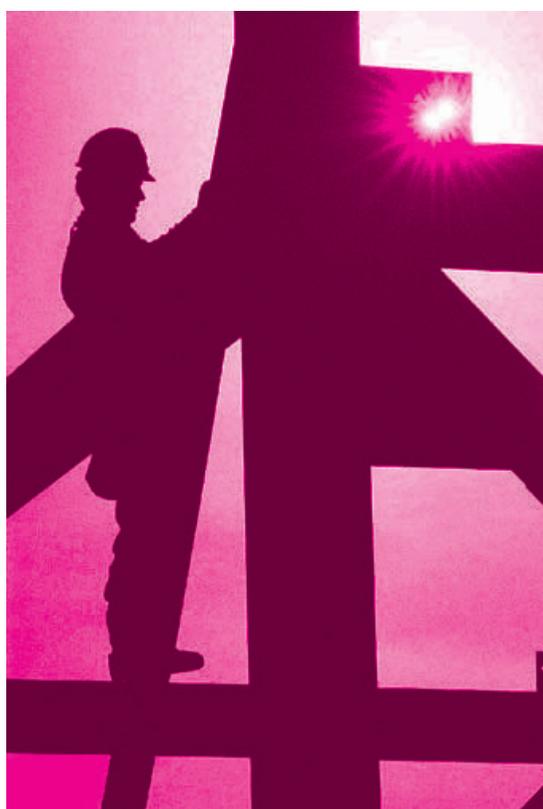
	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	21,23	20,59	21,06	24,69	24,58	24,39	11,24	44,1
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maça: conj. Variedades	63,57	56,90	45,36	40,43	42,10	44,68	53,24	37,9
Pêra: conj. Variedades	56,66	49,93	57,33	x	x	x	63,29	-11,7
Morango: todos tipos de produção	347,43	189,24	182,16	142,89	120,14	145,40	237,98	-10,3
Laranja: conj. Variedades	43,33	34,50	28,00	33,22	32,00	36,94	40,20	23,8
Limão: conj. Variedades	41,18	41,69	31,16	25,57	25,74	26,06	44,09	-30,1
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	87,73	66,00	75,00	x	x	x	94,23	-6,7
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	46,00	42,00	42,00	x	46,00	47,50	53,78	-12,0
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	63,46	57,31	49,47	49,24	44,62	40,00	57,03	18,7
Couve repolho	25,07	27,41	26,59	23,22	22,59	22,70	31,29	-25,2
Couve lombardo	29,04	28,03	20,29	19,59	20,00	20,72	28,03	-38,2
Alface: ar livre	58,53	47,81	43,29	34,96	34,27	32,12	50,86	25,4
Tomate de estufa	35,59	34,60	32,35	31,65	39,44	71,53	55,23	-25,8
Pepino de estufa	39,49	32,08	16,60	15,46	20,35	33,34	42,09	65,0
Cenoura	21,34	19,07	14,65	15,22	19,48	22,74	18,20	27,3
Cebolas	26,55	27,02	25,27	26,87	30,38	37,19	19,71	9,1
Feijão verde	121,14	136,73	132,50	113,80	134,72	156,94	126,06	-10,3
Feijão verde de estufa	139,57	155,62	141,71	99,86	118,47	108,85	134,48	27,2
Pimento de estufa	73,26	64,17	50,91	55,50	72,50	76,28	66,55	17,0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,53	25,02	25,53	25,53	25,54	25,53	27,87	-9,8
Vinho de mesa tinto	32,21	31,57	32,21	32,21	32,22	31,91	35,90	-9,8
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	x
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	73,94	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	440,00	440,00	385,00	412,50	394,17	398,75	334,35	45,5
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	x	x	x	x	x	335,50	289,80	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	18,46	19,25	14,58	16,02	21,18	18,75	19,78	-22,0
Cravos	7,80	6,74	7,11	8,17	5,22	5,09	7,31	-21,9
Gladiolos	25,81	27,61	29,20	27,77	27,90	27,88	30,62	-33,8
Espargos	5,41	5,39	5,37	5,41	5,39	5,41	5,55	-3,6

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	494,45	492,93	477,29	477,71	479,84	492,17	426,11	17,4
Novilhos de 8 a 12 meses	272,10	270,28	266,66	266,99	269,99	274,38	244,88	11,5
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	359,07	353,64	334,79	330,35	340,45	349,68	291,53	19,2
Novilhas de 12 a 18 meses	356,15	345,47	325,17	332,66	340,88	348,57	289,44	19,4
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	176,18	166,74	157,34	159,12	164,15	171,08	84,56	98,8
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	906,89	905,43	904,03	911,48	928,86	928,86	909,65	-0,6
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	260,36	270,77	253,59	245,26	249,69	264,05	252,49	4,8
Porco Categoria E	149,53	171,61	181,78	182,79	177,65	162,55	147,60	9,8
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	315,08	305,41	280,57	259,90	249,46	230,78	275,68	3,9
Borregos com mais de 28 Kg pv	192,89	187,39	177,28	172,66	163,59	156,23	176,38	-3,4
Cabritos	470,25	469,32	459,73	441,37	425,00	409,07	450,23	10,1
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	117,54	94,35	105,83	98,17	111,47	98,91	83,98	58,2
Galinhas	39,83	37,90	20,81	18,43	18,85	21,29	41,42	6,6
Perus	118,32	108,74	102,33	107,14	106,08	104,87	96,37	15,4
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,09	5,05	4,44	3,92	3,82	4,19	4,12	1,2

Recolha de leite de vaca





Capítulo

5.

Indústria e Construção



5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Nov-05	100,5	90,9	80,8	92,5	114,0	82,8	103,3	87,3	100,6	101,2
Dez-05	104,8	94,7	87,6	95,9	117,7	85,1	112,1	89,3	104,1	112,3
Jan-06	99,7	89,6	86,8	90,1	113,6	83,4	101,5	85,7	100,0	99,8
Fev-06	97,7	86,9	79,6	88,1	111,3	79,9	103,7	82,6	97,2	104,3
Mar-06	104,7	91,8	83,6	93,2	119,1	84,5	115,3	84,2	103,8	114,1
Abr-06	97,6	83,0	75,3	84,3	108,5	77,3	122,1	76,3	94,5	123,8
Mai-06	103,5	91,6	85,0	92,7	116,8	86,5	111,9	86,4	102,8	111,7
Jun-06	105,7	91,7	84,5	92,9	124,2	86,9	106,8	92,0	106,2	104,4
Jul-06	100,1	87,1	75,8	88,9	112,9	82,2	113,5	77,1	98,8	113,7
Ago-06	105,6	93,1	89,0	93,7	116,3	91,2	119,7	80,4	104,2	119,7
*Set-06	103,0	89,6	85,0	90,4	120,2	84,7	105,3	82,4	103,5	102,5
*Out-06	102,1	89,6	84,2	90,5	115,0	84,9	113,4	76,8	101,1	113,4
Nov-06	106,0	97,5	80,7	100,3	115,4	85,8	119,8	82,9	104,3	122,3
Variação mensal (%)										
Nov-05	2,2	5,6	-1,1	6,6	0,7	0,4	1,5	-1,5	2,4	1,4
Dez-05	4,3	4,2	8,4	3,6	3,2	2,8	8,6	2,2	3,4	11,0
Jan-06	-4,8	-5,3	-0,9	-6,0	-3,5	-2,0	-9,4	-3,9	-3,9	-11,1
Fev-06	-2,0	-3,1	-8,3	-2,2	-2,1	-4,2	2,1	-3,7	-2,9	4,5
Mar-06	7,1	5,7	5,0	5,8	7,1	5,8	11,1	2,0	6,9	9,4
Abr-06	-6,8	-9,6	-9,9	-9,6	-9,0	-8,6	5,9	-9,4	-9,0	8,5
Mai-06	6,1	10,4	12,9	10,1	7,7	12,0	-8,3	13,2	8,8	-9,8
Jun-06	2,1	0,1	-0,5	0,2	6,3	0,5	-4,6	6,5	3,3	-6,5
Jul-06	-5,3	-5,1	-10,3	-4,3	-9,1	-5,5	6,3	-16,3	-7,0	8,9
Ago-06	5,4	6,9	17,4	5,4	3,0	11,0	5,5	4,3	5,5	5,3
*Set-06	-2,5	-3,7	-4,5	-3,6	3,3	-7,1	-12,0	2,5	-0,7	-14,4
*Out-06	-0,8	-0,1	-1,0	0,1	-4,3	0,2	7,7	-6,8	-2,3	10,6
Nov-06	3,8	8,9	-4,1	10,9	0,4	1,0	5,7	8,0	3,1	7,9
Variação homóloga (%)										
Nov-05	0,2	-2,6	-15,2	-0,5	2,6	-5,1	3,9	-8,1	-0,2	4,8
Dez-05	5,3	1,3	-1,3	1,7	6,1	0,2	16,1	0,7	3,4	20,7
Jan-06	-0,5	-3,4	-3,9	-3,3	4,0	-5,8	-2,9	-4,5	0,1	-4,3
Fev-06	-1,4	-4,3	-11,9	-3,0	3,2	-6,9	-4,3	-7,0	-0,9	-4,5
Mar-06	5,8	3,6	1,7	3,9	7,6	3,5	6,7	-6,9	6,3	4,3
Abr-06	-2,5	-11,3	-17,0	-10,4	-0,8	-10,1	17,6	-15,0	-5,4	19,8
Mai-06	7,1	3,7	-2,0	4,6	8,3	6,8	11,2	-5,2	6,6	12,5
Jun-06	1,8	-2,9	-17,3	-0,3	7,8	-0,4	-3,9	3,3	2,9	-6,0
Jul-06	1,6	-2,2	-10,1	-0,9	3,9	-0,8	4,2	-12,2	1,2	5,9
Ago-06	4,8	3,1	5,1	2,8	4,1	5,0	9,6	-7,2	3,9	11,7
*Set-06	2,0	0,2	-0,2	0,2	4,3	-2,0	1,9	-9,0	2,3	1,4
*Out-06	3,9	4,1	2,9	4,2	1,5	3,0	11,4	-13,4	2,9	13,6
Nov-06	5,5	7,3	-0,2	8,4	1,2	3,6	16,0	-5,0	3,6	20,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Nov-05	-0,4	-4,5	-9,9	-3,6	0,1	-3,4	10,4	-2,3	-1,9	12,0
Dez-05	0,3	-4,1	-9,6	-3,1	0,5	-3,1	13,4	-2,3	-1,6	15,9
Jan-06	0,2	-4,1	-9,2	-3,2	0,9	-3,5	11,8	-2,7	-1,4	13,9
Fev-06	0,2	-4,1	-9,6	-3,1	1,5	-3,9	9,2	-2,8	-1,3	11,9
Mar-06	1,0	-2,9	-7,6	-2,1	2,6	-2,6	8,0	-3,2	-0,1	10,5
Abr-06	0,7	-3,6	-8,5	-2,8	2,7	-3,5	8,1	-3,8	-0,5	10,4
Mai-06	1,6	-2,7	-7,4	-1,9	3,5	-2,1	8,7	-3,7	0,5	10,6
Jun-06	1,6	-3,0	-9,6	-1,9	4,2	-2,2	7,0	-3,5	0,8	8,1
Jul-06	1,8	-2,8	-9,2	-1,7	4,5	-1,6	6,3	-4,5	1,2	7,1
Ago-06	2,0	-2,2	-8,2	-1,2	4,7	-1,7	5,6	-4,8	1,5	6,3
*Set-06	2,1	-1,7	-7,3	-0,8	4,7	-1,5	5,3	-6,3	1,7	5,9
*Out-06	2,3	-1,0	-6,2	-0,1	4,4	-1,1	5,8	-7,0	1,9	6,4
Nov-06	2,8	-0,1	-4,9	0,6	4,3	-0,4	6,8	-6,8	2,2	7,7

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **Volume de Negócios na Indústria**
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Nov-05	110,9	104,8	110,8	103,8	117,6	92,1	142,0	106,2	111,0	-
Dez-05	103,3	98,0	85,5	100,2	104,1	94,4	140,7	128,6	103,0	-
Jan-06	102,0	95,1	89,2	96,2	110,3	79,4	136,2	99,9	102,0	-
Fev-06	98,4	89,7	83,9	90,7	106,5	77,9	137,6	111,0	98,2	-
Mar-06	120,4	109,6	101,3	111,1	128,1	105,6	159,8	128,6	120,3	-
Abr-06	100,9	88,1	82,1	89,2	104,5	85,2	170,5	99,9	100,9	-
Mai-06	120,1	104,2	104,8	104,1	130,6	106,0	168,0	179,6	119,3	-
Jun-06	118,1	105,6	95,1	107,4	126,4	103,6	162,5	152,2	117,7	-
Jul-06	118,3	107,1	90,2	110,0	124,7	98,9	174,6	148,1	117,9	-
Ago-06	95,9	88,9	64,1	93,2	97,9	67,2	172,5	107,3	95,7	-
(*) Set-06	119,5	106,9	101,2	107,9	130,8	105,6	148,2	133,0	119,3	-
(*) Out-06	118,1	106,3	102,3	107,0	128,0	102,0	153,7	106,6	118,2	-
Nov-06	119,9	110,0	104,1	111,0	130,8	113,9	123,4	142,3	119,6	-
Variação mensal (%)										
Nov-05	2,9	3,6	8,4	2,8	6,9	-0,7	-8,7	-9,8	3,1	-
Dez-05	-6,8	-6,5	-22,8	-3,5	-11,5	2,5	-0,9	21,1	-7,2	-
Jan-06	-1,3	-2,9	4,4	-4,0	5,9	-15,9	-3,2	-22,3	-1,0	-
Fev-06	-3,5	-5,7	-5,9	-5,7	-3,4	-1,8	1,0	11,1	-3,7	-
Mar-06	22,4	22,2	20,7	22,5	20,3	35,5	16,1	15,8	22,5	-
Abr-06	-16,2	-19,6	-19,0	-19,7	-18,4	-19,3	6,7	-22,3	-16,1	-
Mai-06	19,0	18,2	27,7	16,7	24,9	24,4	-1,5	79,8	18,2	-
Jun-06	-1,6	1,3	-9,2	3,2	-3,2	-2,2	-3,3	-15,2	-1,4	-
Jul-06	0,1	1,5	-5,2	2,5	-1,3	-4,5	7,5	-2,7	0,2	-
Ago-06	-18,9	-17,0	-29,0	-15,3	-21,5	-32,0	-1,2	-27,5	-18,8	-
(*) Set-06	24,6	20,3	58,0	15,8	33,7	57,0	-14,1	24,0	24,6	-
(*) Out-06	-1,2	-0,6	1,1	-0,9	-2,2	-3,3	3,7	-19,9	-0,9	-
Nov-06	1,5	3,4	1,8	3,7	2,2	11,6	-19,8	33,4	1,2	-
Variação homóloga (%)										
Nov-05	0,9	-1,2	-1,9	-1,1	2,3	-1,9	7,2	-14,7	1,2	-
Dez-05	2,3	-4,4	-6,3	-4,2	6,5	-0,1	15,3	40,4	1,9	-
Jan-06	4,6	-0,8	0,1	-0,9	6,0	-1,1	27,6	17,3	4,4	-
Fev-06	1,9	-5,0	-9,8	-4,2	6,9	-12,3	30,0	15,0	1,8	-
Mar-06	11,5	3,4	3,8	3,3	13,1	13,9	32,9	17,0	11,4	-
Abr-06	-2,5	-9,4	-19,2	-7,6	-2,8	-10,7	34,9	-2,5	-2,5	-
Mai-06	14,7	6,0	2,1	6,7	17,8	14,1	33,3	53,9	14,1	-
Jun-06	5,2	-1,9	-14,7	0,5	10,0	-3,0	24,2	33,2	4,9	-
Jul-06	7,9	-1,8	-7,6	-0,9	12,0	9,1	24,4	30,6	7,6	-
Ago-06	11,5	2,7	5,0	2,5	19,2	9,1	16,0	5,3	11,6	-
(*) Set-06	4,5	-1,3	-7,5	-0,3	12,6	0,7	-1,2	12,2	4,4	-
(*) Out-06	9,5	5,1	0,0	6,0	16,4	10,0	-1,2	-9,4	9,8	-
Nov-06	8,1	4,9	-6,0	6,9	11,3	23,6	-13,1	34,0	7,8	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Nov-05	1,5	-1,9	-5,2	-1,3	0,4	1,8	20,1	6,0	1,4	-
Dez-05	1,2	-2,5	-5,1	-2,0	0,6	1,6	19,2	8,0	1,2	-
Jan-06	1,3	-2,6	-4,6	-2,2	0,7	0,9	19,7	9,7	1,1	-
Fev-06	1,1	-2,9	-5,5	-2,5	1,2	-0,6	19,5	10,2	1,0	-
Mar-06	2,6	-2,0	-4,0	-1,7	2,9	2,0	20,6	12,1	2,5	-
Abr-06	2,3	-2,4	-5,7	-1,9	2,8	0,3	21,6	12,4	2,2	-
Mai-06	3,8	-1,6	-4,8	-1,1	4,4	2,1	23,8	17,4	3,6	-
Jun-06	3,7	-2,1	-6,6	-1,4	5,0	0,4	24,6	18,8	3,5	-
Jul-06	4,8	-1,5	-5,8	-0,8	6,4	2,3	25,3	20,5	4,6	-
Ago-06	5,1	-1,5	-5,3	-0,9	7,5	1,8	24,3	19,8	4,9	-
(*) Set-06	5,2	-1,5	-5,6	-0,8	8,5	1,2	21,6	19,5	5,0	-
(*) Out-06	6,0	-0,7	-5,1	0,0	9,9	2,1	19,2	16,1	5,8	-
Nov-06	6,6	-0,2	-5,5	0,7	10,7	4,2	17,3	20,6	6,4	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Nov-05	82,7	82,2	84,1	82,8	68,6	113,3	106,7	124,7	110,8	92,5	87,0	86,5	88,5	86,0	77,9
Dez-05	82,3	81,9	83,7	82,3	68,0	125,6	125,8	133,9	110,6	108,7	78,8	78,8	80,1	75,9	68,9
Jan-06	81,8	81,3	82,8	82,6	68,1	93,4	91,7	99,1	88,4	80,2	86,4	86,6	86,6	85,8	81,8
Fev-06	81,7	81,3	82,8	82,0	68,0	92,8	92,2	98,2	87,1	76,4	81,6	81,2	83,0	80,2	71,9
Mar-06	81,7	81,4	82,8	82,0	68,0	94,9	93,1	100,6	89,4	84,9	88,8	88,3	89,8	88,8	82,7
Abr-06	81,4	80,9	82,6	82,1	68,1	96,0	94,3	100,9	88,6	95,5	78,4	77,2	81,0	77,3	64,8
Mai-06	81,3	80,8	82,5	82,1	67,9	97,2	94,9	102,8	93,0	86,8	86,6	85,9	87,7	86,7	80,6
Jun-06	81,1	80,6	82,1	82,1	67,8	104,6	99,6	112,1	99,5	103,7	83,7	82,9	85,2	84,0	73,4
Jul-06	81,2	80,7	82,2	82,2	67,8	111,8	107,1	122,4	108,4	84,2	83,2	83,2	84,2	82,1	71,8
Ago-06	80,9	80,8	81,6	81,6	67,6	99,7	103,8	103,2	87,2	78,9	59,3	58,9	59,2	60,7	63,3
(*) Set-06	80,7	80,6	81,5	81,3	67,6	94,9	93,9	99,8	84,9	94,9	81,5	81,0	82,5	81,9	70,8
(*) Out-06	80,4	79,8	81,9	80,2	67,2	94,6	92,9	102,6	85,7	77,4	83,8	83,3	85,2	82,7	76,2
Nov-06	80,3	79,6	81,7	80,6	67,2	111,9	106,0	121,9	109,7	94,3	84,2	83,3	86,2	83,8	75,4
Variação mensal (%)															
Nov-05	-0,1	0,1	-0,3	-0,1	0,1	20,9	16,0	23,5	26,8	23,0	2,9	3,2	2,5	3,2	2,6
Dez-05	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	10,9	17,9	7,4	-0,2	17,6	-9,5	-8,9	-9,4	-11,8	-11,5
Jan-06	-0,7	-0,8	-1,0	0,4	0,2	-25,7	-27,1	-26,0	-20,1	-26,2	9,7	9,8	8,1	13,1	18,7
Fev-06	-0,1	0,0	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	0,5	-0,9	-1,5	-4,8	-5,6	-6,3	-4,1	-6,6	-12,1
Mar-06	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	2,3	1,1	2,4	2,7	11,0	8,9	8,8	8,1	10,7	15,0
Abr-06	-0,4	-0,5	-0,3	0,0	0,0	1,1	1,2	0,3	-0,9	12,5	-11,7	-12,5	-9,8	-13,0	-21,5
Mai-06	-0,1	-0,2	-0,1	0,1	-0,2	1,2	0,7	2,0	4,9	-9,1	10,4	11,2	8,3	12,3	24,3
Jun-06	-0,3	-0,2	-0,4	-0,1	-0,2	7,6	5,0	9,0	7,0	19,5	-3,3	-3,4	-2,9	-3,2	-8,9
Jul-06	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0	6,9	7,5	9,1	9,0	-18,9	-0,6	0,3	-1,2	-2,3	-2,3
Ago-06	-0,3	0,1	-0,7	-0,8	-0,3	-10,8	-3,1	-15,6	-19,6	-6,3	-28,7	-29,2	-29,7	-26,1	-11,7
(*) Set-06	-0,2	-0,3	-0,1	-0,3	0,0	-4,9	-9,5	-3,3	-2,6	20,3	37,4	37,5	39,4	35,1	11,8
(*) Out-06	-0,5	-1,0	0,5	-1,3	-0,5	-0,3	-1,1	2,8	0,9	-18,4	2,8	2,8	3,3	0,9	7,6
Nov-06	-0,2	-0,2	-0,3	0,5	-0,1	18,3	14,2	18,9	28,0	21,8	0,6	0,0	1,1	1,4	-0,9
Variação homóloga (%)															
Nov-05	-3,8	-3,9	-4,2	-1,8	-5,7	2,2	0,5	4,1	1,4	1,9	-4,0	-4,3	-3,9	-2,4	-7,7
Dez-05	-3,7	-3,7	-4,2	-2,0	-6,1	-0,2	-2,0	1,4	1,1	-0,1	-5,4	-5,3	-6,3	-2,9	-7,2
Jan-06	-3,9	-4,1	-4,6	-1,5	3,2	2,2	1,1	1,7	3,1	14,9	-1,7	-1,8	-2,6	0,5	6,2
Fev-06	-3,9	-4,0	-4,7	-1,9	3,2	0,4	-0,2	0,1	-0,6	12,0	-3,3	-3,7	-3,7	-1,1	4,0
Mar-06	-3,6	-3,6	-4,3	-1,8	3,2	0,7	0,4	1,2	-2,5	9,6	-0,9	-0,9	-2,1	1,6	8,7
Abr-06	-3,6	-3,7	-4,3	-1,5	3,4	0,1	0,8	0,5	-1,8	-3,4	-9,3	-10,0	-8,7	-8,2	-12,1
Mai-06	-3,4	-3,6	-4,2	-1,2	3,3	1,8	1,8	-0,1	2,7	16,2	-0,9	-1,2	-1,8	2,2	7,7
Jun-06	-3,5	-3,6	-4,2	-1,2	4,0	1,3	1,0	0,9	-0,4	12,1	-3,5	-4,0	-4,0	-0,7	3,2
Jul-06	-3,0	-3,1	-3,8	-1,2	3,4	-0,2	-0,3	-0,1	-1,6	4,9	-3,4	-3,7	-3,8	-1,8	7,2
Ago-06	-2,8	-2,5	-3,7	-2,1	3,0	1,2	2,1	-0,3	0,4	9,6	-2,3	-4,2	-1,7	3,8	0,4
(*) Set-06	-3,0	-2,6	-3,8	-2,6	3,1	1,9	2,1	-0,1	-3,2	35,1	-5,3	-5,6	-5,4	-4,0	-3,5
(*) Out-06	-2,9	-2,9	-2,9	-3,2	-1,9	0,9	1,0	1,5	-2,0	3,0	-0,9	-0,7	-1,2	-0,9	0,3
Nov-06	-3,0	-3,2	-2,8	-2,7	-2,1	-1,2	-0,6	-2,3	-1,0	2,0	-3,2	-3,8	-2,6	-2,6	-3,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Nov-05	-4,4	-4,6	-3,9	-4,3	-11,3	-1,3	-1,8	0,8	-2,4	-10,3	-4,6	-4,7	-4,1	-4,7	-11,3
Dez-05	-4,4	-4,6	-4,0	-4,0	-11,4	-1,1	-2,0	1,1	-2,0	-8,9	-4,9	-5,0	-4,6	-4,6	-11,4
Jan-06	-4,4	-4,6	-4,1	-3,7	-10,2	-0,8	-1,9	1,2	-1,4	-6,2	-4,8	-5,0	-4,6	-4,2	-10,1
Fev-06	-4,3	-4,5	-4,1	-3,4	-8,9	-0,6	-1,8	1,2	-1,2	-3,9	-4,7	-4,9	-4,5	-3,8	-8,7
Mar-06	-4,2	-4,5	-4,2	-3,2	-7,5	-0,3	-1,5	1,5	-1,0	-1,6	-4,1	-4,3	-4,1	-2,9	-6,3
Abr-06	-4,2	-4,4	-4,2	-2,9	-6,2	-0,1	-1,3	1,6	-0,9	-1,6	-4,4	-4,7	-4,3	-3,1	-6,1
Mai-06	-4,1	-4,3	-4,2	-2,5	-4,8	0,3	-0,9	1,7	-0,3	1,2	-4,0	-4,2	-4,1	-2,3	-4,5
Jun-06	-4,0	-4,2	-4,3	-2,2	-3,3	0,5	-0,6	1,6	-0,1	2,8	-3,9	-4,1	-4,2	-2,0	-3,1
Jul-06	-3,8	-4,0	-4,3	-1,9	-1,9	0,7	-0,4	1,4	0,3	3,9	-3,6	-3,9	-4,0	-1,5	-1,4
Ago-06	-3,7	-3,8	-4,2	-1,8	-0,6	0,7	-0,1	1,2	0,2	5,1	-3,6	-4,0	-3,9	-1,3	-0,7
(*) Set-06	-3,5	-3,6	-4,2	-1,8	0,8	0,9	0,4	1,0	-0,1	8,2	-3,7	-4,1	-4,0	-1,3	-0,1
(*) Out-06	-3,4	-3,4	-4,1	-1,8	1,2	1,0	0,6	0,9	-0,3	8,7	-3,4	-3,8	-3,8	-1,3	0,5
Nov-06	-3,4	-3,4	-4,0	-1,9	1,5	0,7	0,5	0,3	-0,5	8,7	-3,4	-3,7	-3,7	-1,3	0,9

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06
Total												
Produção actual	-1	6	-16	0	-2	6	9	-1	-2	-13	-7	-12
Procura global	-18	-11	-26	-14	-16	-5	-13	-23	-28	-24	-18	-18
Procura interna	-24	-21	-13	-24	-24	-32	-23	-31	-35	-28	-27	-26
Procura externa	-12	-7	-15	-15	-14	-12	-2	-22	-18	-22	-20	-16
Stocks de produtos acabados	2	4	10	8	6	12	14	9	5	10	10	5
Produção prevista	-1	1	6	7	2	1	1	6	2	0	3	-4
Preços previstos	8	5	4	4	2	2	7	15	2	3	2	20
Emprego previsto	-18	-13	-18	-15	-13	-13	-11	-17	-20	-17	-19	-25
Bens de Consumo												
Produção actual	-11	0	-5	1	-8	4	3	-3	-5	-12	-5	-9
Procura global	-26	-12	-19	-15	-24	-25	-18	-27	-33	-35	-25	-27
Procura interna	-31	-24	-26	-24	-32	-35	-21	-31	-39	-35	-30	-28
Procura externa	-19	-14	-22	-25	-20	-26	-20	-34	-30	-38	-39	-31
Stocks de produtos acabados	8	13	12	13	9	18	13	6	7	14	11	4
Produção prevista	0	-4	-5	-3	-9	1	1	4	0	-9	1	-3
Preços previstos	17	5	-2	1	0	1	3	-3	-7	-5	-1	6
Emprego previsto	-18	-9	-18	-17	-12	-13	-10	-15	-18	-18	-19	-25
Bens Intermediários												
Produção actual	-6	-1	-6	-3	0	6	6	-3	-1	-7	-12	-12
Procura global	-19	-17	-21	-20	-15	8	-18	-22	-22	-20	-18	-18
Procura interna	-25	-23	-24	-26	-22	-25	-24	-30	-29	-28	-27	-24
Procura externa	-12	-6	-10	-14	-15	-3	-1	-10	-4	-13	-9	-1
Stocks de produtos acabados	-1	0	11	7	4	5	3	13	6	7	5	5
Produção prevista	0	2	1	2	6	3	3	2	6	9	4	1
Preços previstos	1	6	8	8	6	4	8	33	7	10	2	36
Emprego previsto	-20	-16	-19	-18	-17	-13	-16	-18	-19	-17	-21	-27
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	1	15	9	10	10	-8	1	-15	2	3	10	10
Procura global	-9	-5	-4	0	-13	-13	-12	-31	-14	-4	-7	-19
Procura interna	-25	-22	-19	-19	-24	-26	-17	-30	-28	-15	-20	-29
Procura externa	-1	9	-28	14	-4	-12	-3	-25	-18	-1	4	-18
Stocks de produtos acabados	-5	-9	11	2	12	0	12	-3	-1	19	27	14
Produção prevista	3	17	-5	23	17	-1	5	-4	-1	7	19	12
Preços previstos	19	14	17	-3	1	1	20	1	1	11	12	15
Emprego previsto	-15	-11	11	-2	-16	-8	-5	-26	-19	-17	-10	-18

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Total								
Capacidade de produção instalada		16	18	23	19	17	24	21
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,9	79,4	76,0	78,2	82,0	79,9	81,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		59	52	54	53	55	25	56
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		15	23	30	23	23	29	24
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,5	78,3	73,4	75,6	77,2	75,2	75,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		49	37	46	43	41	49	47
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		8	0	10	5	10	26	10
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		81,7	78,03	77,5	81,9	86,9	79,4	79,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		43	35	35	47	54	39	32
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada		17	17	17	20	15	12	22
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		82,0	79,9	77,3	82,1	82,9	93,4	84,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		67	70	68	61	63	68	62

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Novembro 2006 (a)	Outubro 2006 (b)	Setembro 2006 (b)	Agosto 2006 (a)	Julho 2006 (a)	Junho 2006 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 785	3 907	3 917	3 777	3 756	4 276	-4,6
dos quais: de Construções novas	2 858	2 912	2 992	2 848	2 796	3 282	-4,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 942	3 001	3 068	2 935	2 933	3 410	-3,6
dos quais: de Construções novas	2 381	2 406	2 501	2 374	2 359	2 786	-3,5
Fogos	5 623	6 357	5 400	5 135	6 115	6 457	-6,0
NORTE							
Edifícios licenciados	1 289	1 312	1 242	1 302	1 270	1 446	0,1
dos quais: de Construções novas	1 018	994	950	963	965	1 120	-0,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 016	995	991	1 008	1 004	1 153	1,8
dos quais: de Construções novas	863	830	817	816	838	960	0,6
Fogos	1 868	1 550	1 558	1 569	1 938	1 730	-0,3
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 034	1 145	1 168	1 109	1 073	1 135	-6,3
dos quais: de Construções novas	794	883	957	842	819	893	-4,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	773	875	879	864	801	886	-4,5
dos quais: de Construções novas	632	705	745	693	642	728	-2,8
Fogos	1 126	1 769	1 437	1 197	1 273	1 513	-6,4
LISBOA							
Edifícios licenciados	566	559	551	458	537	647	-5,9
dos quais: de Construções novas	357	381	377	350	368	466	-6,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	452	445	447	334	442	544	-5,4
dos quais: de Construções novas	321	348	352	290	343	431	-5,2
Fogos	1 125	1 031	952	1 142	1 270	1 583	-6,1
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	361	400	408	369	405	500	-6,9
dos quais: de Construções novas	287	292	298	277	294	365	-6,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	245	274	303	259	293	372	-7,2
dos quais: de Construções novas	208	208	235	204	229	292	-6,7
Fogos	391	373	320	286	620	572	-7,7
ALGARVE							
Edifícios licenciados	266	250	250	251	208	275	-14,4
dos quais: de Construções novas	196	190	186	184	156	206	-18,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	234	219	212	225	182	245	-14,9
dos quais: de Construções novas	185	173	170	168	144	195	-18,2
Fogos	616	1 009	559	663	782	818	-11,1
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	204	155	165	215	172	169	7,0
dos quais: de Construções novas	160	105	115	176	119	149	11,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	167	116	114	181	130	124	7,6
dos quais: de Construções novas	133	82	81	151	96	107	11,4
Fogos	348	400	167	195	103	119	28,9
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	65	86	133	73	91	104	-17,5
dos quais: de Construções novas	46	67	109	56	75	83	-14,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	55	77	122	64	81	86	-15,9
dos quais: de Construções novas	39	60	101	52	67	73	-13,0
Fogos	149	225	407	83	129	122	-39,1

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	3º Trim. 2006 (a)	2º Trim. 2006 (a)	1º Trim. 2006 (a)	4º Trim. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 277	7 558	8 024	8 537	9 599	9 622	10 932	11 930
dos quais: de Construções novas	5 140	6 195	6 458	7 040	7 844	8 003	9 090	9 790
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 387	6 449	6 849	7 300	8 227	8 258	9 348	10 121
dos quais: de Construções novas	4 511	5 366	5 621	6 147	6 820	6 983	7 881	8 440
Fogos	11 104	12 735	12 119	13 579	16 313	16 411	17 425	18 475
NORTE								
Edifícios concluídos	1 979	2 333	2 540	2 697	3 092	3 132	3 811	4 161
dos quais: de Construções novas	1 644	1 937	2 098	2 263	2 639	2 611	3 228	3 471
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 720	2 033	2 212	2 352	2 665	2 701	3 303	3 563
dos quais: de Construções novas	1 461	1 697	1 875	2 008	2 310	2 291	2 838	3 024
Fogos	3 318	3 985	3 348	4 256	5 333	5 278	5 975	6 670
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 946	2 193	2 299	2 678	2 920	2 881	3 008	3 656
dos quais: de Construções novas	1 564	1 766	1 832	2 186	2 336	2 386	2 475	2 985
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 600	1 769	1 875	2 245	2 480	2 418	2 496	3 017
dos quais: de Construções novas	1 313	1 458	1 520	1 876	2 009	2 031	2 087	2 501
Fogos	2 427	2 593	2 902	3 663	3 911	3 948	3 848	4 452
LISBOA								
Edifícios concluídos	662	931	910	839	1 043	1 075	1 211	1 229
dos quais: de Construções novas	575	804	754	731	865	949	1 061	1 080
Edifícios concluídos para Habitação familiar	618	859	833	766	958	992	1 081	1 126
dos quais: de Construções novas	541	749	695	673	800	883	957	1 000
Fogos	2 049	2 246	2 203	2 013	2 414	3 045	3 310	3 590
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	772	927	914	983	1 137	1 102	1 259	1 360
dos quais: de Construções novas	603	754	691	750	871	875	974	1 030
Edifícios concluídos para Habitação familiar	626	756	721	766	889	865	998	1 041
dos quais: de Construções novas	504	624	548	606	686	697	768	800
Fogos	794	1 073	942	942	1 151	1 168	1 168	1 116
ALGARVE								
Edifícios concluídos	433	547	611	694	694	751	868	705
dos quais: de Construções novas	365	478	522	618	594	642	750	607
Edifícios concluídos para Habitação familiar	407	510	568	650	646	706	815	660
dos quais: de Construções novas	352	452	488	582	558	612	710	571
Fogos	1 852	1 627	1 579	1 850	1 918	2 200	2 236	1 585
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	284	345	377	363	387	364	387	427
dos quais: de Construções novas	237	258	278	277	288	279	303	317
Edifícios concluídos para Habitação familiar	236	269	307	272	308	287	308	355
dos quais: de Construções novas	197	201	230	210	229	225	244	260
Fogos	285	315	328	305	482	289	313	406
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	201	282	373	283	326	317	388	392
dos quais: de Construções novas	152	198	283	215	251	261	299	300
Edifícios concluídos para Habitação familiar	180	253	333	249	281	289	347	359
dos quais: de Construções novas	143	185	265	192	228	244	277	284
Fogos	379	896	817	550	1 104	483	575	656

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-27	-26	-31	-28	-24	-24	-31	-32	-33	-31	-32	-36
Carteira de encomendas	-70	-66	-66	-66	-65	-66	-68	-66	-63	-61	-67	-64
Perspectivas de emprego	-31	-27	-32	-30	-30	-29	-29	-31	-29	-30	-25	-29
Perspectivas de preços	-18	-18	-24	-21	-21	-25	-21	-20	-20	-18	-19	-20
Emp. s. obst. à actividade(%)	22	23	24	26	25	21	24	25	23	21	20	22
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-39	-35	-41	-26	-28	-22	-35	-32	-43	-40	-38	-43
Carteira de encomendas	-73	-70	-67	-69	-68	-66	-73	-67	-63	-59	-70	-70
Perspectivas de emprego	-40	-36	-42	-35	-33	-34	-34	-37	-34	-35	-27	-36
Perspectivas de preços	-24	-23	-30	-30	-28	-34	-32	-29	-27	-25	-22	-26
Emp.s. obst. à actividade(%)	21	16	22	21	18	19	23	29	18	20	21	16
Habituação												
Apreciação de actividade	-27	-27	-31	-32	-29	-29	-34	-36	-31	-32	-35	-36
Carteira de encomendas	-74	-68	-70	-68	-65	-71	-67	-70	-68	-67	-70	-66
Perspectivas de emprego	-27	-26	-30	-30	-31	-27	-30	-30	-28	-28	-26	-28
Perspectivas de preços	-16	-16	-20	-17	-17	-19	-17	-14	-15	-14	-18	-17
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	25	23	27	27	20	23	22	23	20	18	21
Edifícios não Residênciais												
Apreciação de actividade	-7	-10	-13	-22	-4	-8	-14	-19	-23	-16	-12	-24
Carteira de encomendas	-48	-50	-53	-55	-56	-49	-54	-49	-51	-49	-51	-45
Perspectivas de emprego	-30	-17	-18	-22	-25	-27	-20	-18	-26	-31	-18	-25
Perspectivas de preços	-16	-17	-27	-21	-24	-32	-19	-25	-22	-19	-19	-19
Emp.s. obst. à actividade(%)	25	27	27	29	29	30	31	30	32	27	27	32

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	8	8	8	9	9
Perspectivas actividade	-29	-28	-34	-32	-28	-22	-18	-21
Taxa util. capacidade (%)	70,0	69,0	69,0	70,0	71,0	72,0	71,0	71,0
Tendência vol. vendas	-42	-42	-38	-45	-41	-27	-20	-31
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	8	9	9	9	9	9	9	11
Perspectivas actividade	-46	-28	-39	-37	-30	-17	-14	-14
Habituação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	8	9	9	8
Perspectivas actividade	-20	-29	-32	-28	-28	-26	-20	-26
Edifícios n. Residênciais								
Prod. assegurada (meses)	6	5	5	5	6	5	6	5
Perspectivas actividade	-30	-23	-26	-38	-31	-13	-15	-21

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Nov. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL								
CAE-Rev.2								
C/D/E INDICE GERAL	115,8	0,0	-1,5	-0,4	0,4	-0,1	3,3	4,7
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:								
- Bens de Consumo (Total)	110,9	-0,1	0,0	-0,6	0,3	0,3	3,8	2,5
- Bens de consumo duradouro	110,1	0,3	0,2	-0,3	-0,3	0,7	2,6	3,8
- Bens de consumo n. duradouro	111,1	-0,2	0,0	-0,6	0,4	0,2	4,0	2,3
- Bens Intermediários	109,1	0,2	-0,1	0,1	0,3	0,2	3,9	3,2
- Bens de Investimento	109,5	0,0	0,1	0,2	0,4	0,2	2,5	2,2
- Energia	128,1	-0,1	-4,1	-0,7	0,7	-0,7	2,5	8,3
C Indústrias Extractivas	100,7	0,0	-0,1	-0,2	0,0	0,0	0,1	0,8
D Indústrias Transformadoras	115,0	0,0	-1,5	-0,5	0,6	0,2	3,0	4,6
DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	112,6	0,1	0,1	-0,7	0,4	0,2	5,3	2,7
DB Indústria têxtil	99,6	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,5	0,0
DC Indústrias do couro e de produtos de couro	108,5	0,0	0,1	0,0	-0,2	0,0	0,6	0,5
DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	102,4	0,1	0,0	0,0	0,1	0,2	1,8	1,2
DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	98,4	-0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	2,3	1,6
DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	154,6	-0,3	-9,0	-2,1	2,2	0,0	-1,3	15,4
DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	118,7	-0,3	-1,4	0,4	0,9	0,5	2,8	4,4
DH Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	106,3	0,2	0,3	0,1	0,1	-0,1	1,6	1,9
DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	105,9	0,1	-0,2	-0,3	0,1	0,6	2,2	1,6
DJ Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	123,1	0,3	0,4	0,1	0,3	-0,1	7,6	5,7
DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	108,4	0,0	-0,1	0,3	1,0	0,4	2,0	1,5
DL Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	114,1	-0,4	0,4	0,2	0,1	-0,4	11,5	9,9
DM Fabricação de material de transporte	110,7	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2	3,1
DN Indústrias transformadoras, n.e.	112,8	0,4	0,3	-0,3	-0,4	0,9	2,9	3,8
E Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	119,2	0,0	-1,7	0,0	0,0	-1,0	4,3	5,4

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Dez-05	3,621%	3,422%	4,063%	3,165%	0,898%	3,947%	3,062%	0,885%	4,218%	3,305%	0,913%
Jan-06	3,675%	3,482%	4,114%	3,216%	0,898%	3,999%	3,113%	0,886%	4,264%	3,353%	0,911%
Fev-06	3,743%	3,555%	4,183%	3,225%	0,958%	4,072%	3,123%	0,948%	4,328%	3,359%	0,968%
Mar-06	3,804%	3,613%	4,263%	3,292%	0,971%	4,152%	3,190%	0,962%	4,402%	3,421%	0,981%
Abr-06	3,902%	3,718%	4,356%	3,377%	0,979%	4,251%	3,279%	0,972%	4,492%	3,503%	0,989%
Mai-06	3,997%	3,816%	4,451%	3,473%	0,978%	4,343%	3,370%	0,973%	4,588%	3,604%	0,984%
Jun-06	4,094%	3,918%	4,547%	3,563%	0,984%	4,445%	3,465%	0,980%	4,677%	3,687%	0,990%
Jul-06	4,184%	4,012%	4,635%	3,653%	0,982%	4,534%	3,555%	0,979%	4,761%	3,776%	0,985%
Ago-06	4,271%	4,104%	4,721%	3,655%	1,066%	4,624%	3,561%	1,063%	4,843%	3,774%	1,069%
Set-06	4,358%	4,194%	4,810%	3,743%	1,067%	4,718%	3,652%	1,066%	4,926%	3,859%	1,067%
Out-06	4,458%	4,291%	4,928%	3,859%	1,069%	4,839%	3,770%	1,069%	5,035%	3,968%	1,067%
Nov-06	4,567%	4,410%	5,021%	3,951%	1,070%	4,933%	3,860%	1,073%	5,127%	4,061%	1,066%

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Dez-05	3,621%	3,200%	3,599%	3,627%
Jan-06	3,675%	3,275%	3,654%	3,681%
Fev-06	3,743%	3,382%	3,721%	3,750%
Mar-06	3,804%	3,421%	3,772%	3,812%
Abr-06	3,902%	3,529%	3,885%	3,907%
Mai-06	3,997%	3,663%	3,983%	4,002%
Jun-06	4,094%	3,753%	4,085%	4,097%
Jul-06	4,184%	3,842%	4,168%	4,188%
Ago-06	4,271%	3,973%	4,258%	4,275%
Set-06	4,358%	4,039%	4,346%	4,362%
Out-06	4,458%	4,117%	4,445%	4,461%
Nov-06	4,567%	4,254%	4,561%	4,569%

5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

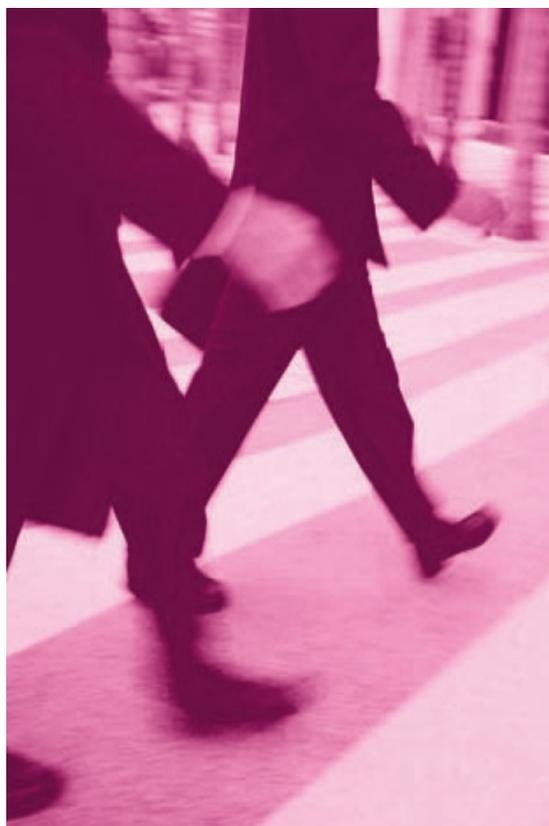
	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.
Dez-05	41 090	260	123	137	106	31 48 863	287	128	159	123	36 33 425	233	117	116	91	25		
Jan-06	40 942	261	123	138	107	31 48 716	289	129	160	124	36 33 301	234	117	117	92	25		
Fev-06	40 805	262	122	140	107	33 48 590	290	128	162	124	38 33 161	234	116	118	91	27		
Mar-06	40 627	263	121	142	109	33 48 398	292	127	165	126	39 33 067	235	116	119	92	27		
Abr-06	40 495	265	120	145	112	33 48 272	294	126	168	129	39 32 958	237	116	121	94	27		
Mai-06	40 235	266	119	147	114	33 48 067	296	125	171	132	39 32 731	237	114	123	96	27		
Jun-06	40 229	268	118	150	117	33 48 001	298	123	175	136	39 32 746	239	113	126	99	27		
Jul-06	40 092	270	118	152	119	33 47 857	301	123	178	139	39 32 645	241	114	127	100	27		
Ago-06	39 963	271	117	154	119	35 47 725	302	121	181	139	42 32 541	242	113	129	100	29		
Set-06	39 834	273	116	157	122	35 47 591	304	120	184	142	42 32 440	243	112	131	102	29		
Out-06	39 700	275	115	160	125	35 47 453	307	119	188	146	42 32 331	246	113	133	104	29		
Nov-06	39 563	277	115	162	127	35 47 313	310	119	191	149	42 32 222	247	112	135	106	29		

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Dez-05	51 843	280	134	146	82 197	460	244	216	39 587	226	112	114	57 520	305	144	161
Jan-06	52 155	282	133	149	82 996	470	247	223	39 755	228	112	116	57 893	308	143	165
Fev-06	52 466	285	132	153	83 072	468	238	230	39 914	230	111	119	58 271	311	141	170
Mar-06	52 760	288	131	157	83 825	473	238	235	40 033	231	110	121	58 633	315	141	174
Abr-06	53 108	292	130	162	84 274	486	243	243	40 173	234	110	124	59 027	318	139	179
Mai-06	53 099	293	127	166	84 808	493	239	254	40 022	235	108	127	59 149	320	135	185
Jun-06	53 683	299	126	173	85 449	506	244	262	40 477	240	108	132	59 707	326	135	191
Jul-06	54 009	303	125	178	85 591	512	243	269	40 643	242	106	136	60 094	330	133	197
Ago-06	54 316	306	123	183	86 386	520	240	280	40 778	245	106	139	60 473	334	131	203
Set-06	54 681	311	123	188	86 764	523	236	287	40 894	248	105	143	60 915	339	130	209
Out-06	54 950	314	121	193	86 451	517	227	290	41 031	251	105	146	61 217	343	128	215
Nov-06	55 261	319	119	200	86 866	525	223	302	41 169	254	103	151	61 570	348	126	222

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Dez-05	75 640	307	106	201	74 743	309	113	196	73 390	308	112	196
Jan-06	75 406	313	106	207	75 235	308	108	200	74 037	309	109	200
Fev-06	75 758	313	103	210	75 781	310	105	205	74 651	312	106	206
Mar-06	77 236	325	99	226	76 742	315	104	211	75 201	316	106	210
Abr-06	78 207	332	95	237	77 199	323	103	220	75 910	324	104	220
Mai-06	77 485	329	91	238	77 232	322	97	225	76 267	326	100	226
Jun-06	77 415	332	89	243	77 982	329	94	235	76 964	333	98	235
Jul-06	77 727	340	89	251	78 406	333	92	241	77 501	338	96	242
Ago-06	78 826	346	88	258	78 677	338	90	248	78 117	344	95	249
Set-06	81 348	362	91	271	79 746	347	90	257	78 929	352	95	257
*Out-06	82 168	366	88	278	80 562	354	89	265	79 417	355	91	264
Nov-06	83 741	378	86	292	81 874	364	87	277	80 200	363	89	274



Capítulo

6.

Comércio Interno e Internacional



6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06
Continente												
Total												
Volume de vendas	-4	-1	-1	-10	-11	-11	-3	-20	-11	-22	-14	-9
Existências	4	4	4	5	6	5	11	10	5	13	6	2
Encom. a fornecedores-Persp.	-7	-6	0	-6	-6	-6	-9	-9	-6	-16	-7	-14
Preços de venda	4	3	1	2	10	12	9	16	7	11	22	22
Persp. de Emprego	-7	-8	-3	-11	-8	-5	-9	-15	-14	-15	-15	-16
Actividade no mês	-20	-21	-15	-25	-16	-15	-22	-27	-17	-27	-17	-15
Activ.nos próximos seis meses	5	-2	15	6	1	3	1	0	6	1	5	-1
Perspectivas preços de venda	14	12	5	-8	9	10	10	11	10	12	13	21
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-3	-1	5	-3	-13	-4	-1	-14	-9	-17	-13	-13
Existências	-2	1	-3	-6	5	3	8	2	4	7	0	-2
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-11	1	3	-3	0	-2	-5	-7	-16	-6	-16
Preços de venda	4	5	3	-2	5	11	7	13	2	10	12	12
Persp. de Emprego	-12	-13	-9	-12	-8	-11	-6	-12	-13	-13	-13	-13
Actividade no mês	-11	-10	-5	-15	-2	-11	-15	-19	-15	-19	-10	-14
Activ.nos próximos seis meses	6	-5	17	13	4	5	2	3	8	-1	6	-4
Perspectivas preços de venda	11	10	5	2	6	6	6	13	2	15	9	16
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-6	-2	-9	-19	-9	-18	-5	-26	-13	-27	-15	-5
Existências	12	8	12	18	6	8	15	19	6	21	14	7
Encom. a fornecedores-Persp.	-5	1	-1	-17	-9	-12	-16	-14	-6	-17	-9	-12
Preços de venda	3	2	-1	7	5	13	11	20	13	12	10	34
Persp. de Emprego	-4	-5	1	-10	-7	-1	-11	-16	-14	-16	-16	-18
Actividade no mês	-31	-35	-27	-38	-32	-20	-30	-38	-18	-37	-26	-16
Activ.nos próximos seis meses	4	2	11	-2	-4	-1	0	-4	3	3	5	3
Perspectivas preços de venda	17	13	7	16	12	15	14	8	19	9	15	28

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	11	2	2	-6	3	-19	6	-1
Existências	-3	-4	-4	-9	-11	-16	-4	-6
Preços de venda	5	10	10	21	7	11	7	18
Encomendas e fornecedores	3	-6	-14	-7	-13	-12	-15	1
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	60	61	58	57	54	53	54	57
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	7	5	2	-6	8	-21	5	-2
Existências	-4	-3	-3	-9	-13	-19	-4	-9
Preços de venda	5	6	2	16	9	2	2	12
Encomendas e fornecedores	1	-2	-14	-9	-11	-17	-13	7
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	66	64	62	62	60	58	62	62
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	16	-1	2	-5	-3	-17	8	-1
Existências	-1	-7	-6	-9	-9	-13	-5	-3
Preços de venda	7	15	19	28	4	22	13	27
Encomendas e fornecedores	5	-11	-14	-5	-15	-6	-18	2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	53	57	54	51	47	48	44	50

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
índices mensais						
Nov-05	103,3	110,5	98,1	113,0	121,3	106,8
Dez-05	104,1	111,0	99,1	114,1	122,5	108,0
Jan-06	105,0	108,7	102,3	114,2	119,6	110,2
Fev-06	106,2	113,6	100,7	114,4	124,7	106,8
Mar-06	105,2	109,6	102,0	113,6	120,5	108,5
Abr-06	104,8	111,0	100,3	114,3	122,6	108,2
Mai-06	105,1	111,2	100,6	115,8	123,8	110,0
Jun-06	103,4	110,7	98,1	114,1	123,6	107,2
Jul-06	107,2	112,7	103,2	117,8	125,3	112,2
Ago-06	107,2	114,8	101,6	117,0	127,7	109,1
* Set-06	108,1	116,0	102,4	118,0	128,8	110,1
* Out-06	104,0	111,2	98,7	114,3	123,9	107,4
Nov-06	104,0	115,3	95,7	115,7	129,2	105,9
Variação mensal (%)						
Nov-05	-0,5	0,4	-1,3	0,8	1,3	0,3
Dez-05	0,8	0,4	1,1	1,0	0,9	1,1
Jan-06	0,8	-2,1	3,2	0,0	-2,4	2,0
Fev-06	1,1	4,6	-1,6	0,2	4,3	-3,1
Mar-06	-0,9	-3,5	1,3	-0,7	-3,4	1,7
Abr-06	-0,4	1,2	-1,6	0,6	1,7	-0,3
Mai-06	0,2	0,2	0,2	1,3	1,0	1,6
Jun-06	-1,6	-0,4	-2,5	-1,4	-0,1	-2,5
Jul-06	3,7	1,8	5,2	3,2	1,4	4,7
Ago-06	-0,1	1,9	-1,6	-0,7	1,9	-2,8
* Set-06	0,9	1,1	0,8	0,8	0,8	0,9
* Out-06	-3,8	-4,1	-3,6	-3,1	-3,8	-2,5
Nov-06	0,0	3,7	-3,1	1,2	4,3	-1,4
Variação homologa (%)						
Nov-05	1,0	3,1	-0,7	1,8	4,0	0,0
Dez-05	1,9	3,6	0,5	2,6	4,8	0,9
Jan-06	0,1	1,0	-0,6	1,0	2,3	0,0
Fev-06	0,9	4,8	-2,1	1,9	6,2	-1,6
Mar-06	0,2	1,1	-0,5	1,3	2,4	0,4
Abr-06	-0,6	1,8	-2,5	0,5	3,3	-1,7
Mai-06	1,8	1,8	1,8	3,4	3,9	3,0
Jun-06	-5,0	1,1	-9,5	-3,2	3,9	-8,4
Jul-06	4,7	3,9	5,4	6,7	6,4	7,0
Ago-06	1,6	4,5	-0,7	3,6	7,1	0,7
* Set-06	2,5	5,1	0,4	4,3	7,4	1,8
* Out-06	0,1	1,0	-0,6	2,0	3,5	0,8
Nov-06	0,6	4,3	-2,4	2,4	6,5	-0,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Nov-05	2,1	2,0	2,3	2,3	1,6	2,9
Dez-05	1,9	1,7	2,1	2,1	1,5	2,7
Jan-06	1,7	1,9	1,5	2,0	1,8	2,1
Fev-06	1,6	2,4	1,0	2,0	2,5	1,6
Mar-06	1,4	2,1	0,8	1,8	2,2	1,4
Abr-06	1,1	2,2	0,2	1,6	2,5	0,9
Mai-06	1,0	1,9	0,3	1,7	2,5	1,0
Jun-06	0,0	1,8	-1,4	0,8	2,7	-0,7
Jul-06	0,5	2,3	-0,9	1,5	3,5	0,0
Ago-06	0,6	2,4	-0,9	1,7	3,9	0,0
* Set-06	0,7	2,6	-0,9	2,0	4,3	0,1
* Out-06	0,7	2,7	-0,8	2,1	4,6	0,2
Nov-06	0,7	2,8	-1,0	2,2	4,8	0,1

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIROS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez.	Variação (%)	
		Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	13 566	*14 703	*14 256	*12 399	*11 695	194 683	-13,0	-5,7
União Europeia	(nº)	10 661	*11 797	*11 292	*9 762	*9 118	155 163	-12,9	-7,2
Outros Países	(nº)	2 905	*2 906	*2 964	2 637	2 577	39 520	-13,1	0,8

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

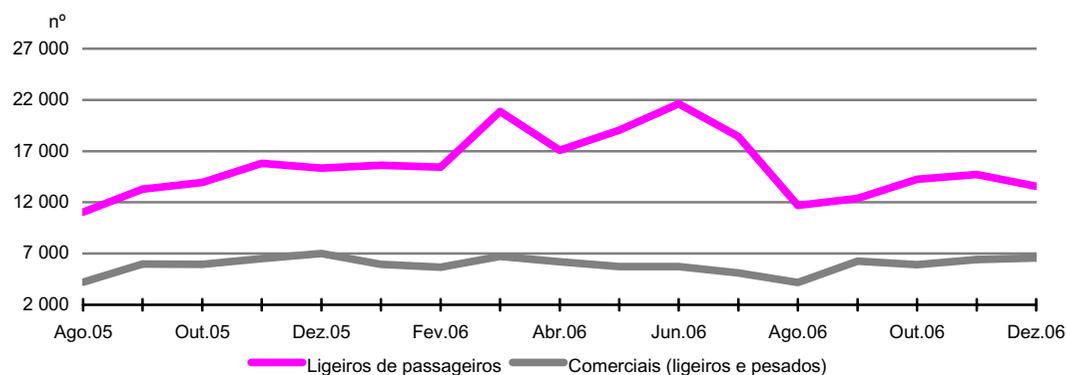
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez.	Variação (%)	
		Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	6 557	*6 406	*5 920	6 274	4 182	70 474	-2,9	-2,1
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	4 667	*4 879	4 529	3 980	2 931	50 744	-3,1	-3,9
Outros Países	(nº)	1 558	1 155	*1 181	1 124	943	13 745	4,0	-0,6
Pesados									
União Europeia	(nº)	266	326	168	1 095	255	5 174	-27,9	11,3
Outros Países	(nº)	66	46	42	75	53	811	-4,3	16,4

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



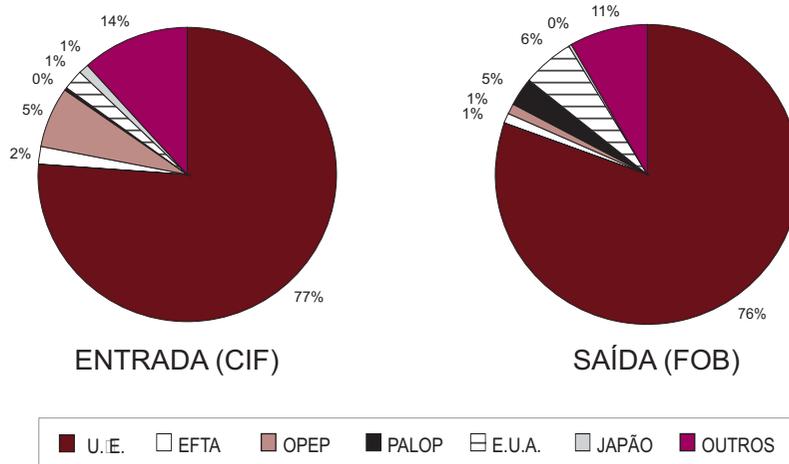
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	
TOTAL	4 746 237	4 529 488	3 907 515	4 461 923	4 690 426	4 696 269	4 087 487	6,2
UNIÃO EUROPEIA	3 627 861	3 449 154	2 731 306	3 414 836	3 622 318	3 486 421	2 983 778	9,2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	678 095	512 800	563 867	631 176	818 727	621 492	511 806	20,1
Áustria	27 012	22 835	19 443	31 549	33 939	27 788	22 493	20,5
Bélgica	130 008	124 700	95 831	114 704	123 094	134 908	106 263	2,2
Chipre	59	79	17	102	123	534	226	-84,9
Dinamarca	19 018	19 290	21 223	23 650	45 902	36 134	24 182	-42,5
Eslováquia	3 236	4 559	3 956	4 524	2 597	2 816	3 179	-6,6
Eslovénia	2 639	2 769	2 048	2 335	2 461	2 002	1 972	47,8
Espanha	1 472 397	1 555 403	1 117 264	1 297 088	1 388 769	1 408 765	1 210 998	10,1
Estónia	255	202	260	251	444	942	171	-96,7
Finlândia	18 447	16 485	10 823	20 428	19 243	21 829	17 371	-50,8
França	394 758	376 652	278 958	389 495	401 017	390 980	343 205	6,3
Grécia	7 654	7 133	7 605	8 116	8 425	8 041	7 007	-1,9
Hungria	4 891	5 274	3 428	4 411	5 427	3 844	4 391	8,9
Irlanda	35 296	36 799	32 910	47 490	41 765	39 956	38 721	-19,8
Itália	273 361	248 792	153 000	288 357	286 109	288 932	261 335	16,5
Letónia	212	89	2 898	173	54	344	55	-99,0
Lituânia	814	2 681	1 188	1 106	1 774	1 157	708	15,3
Luxemburgo	16 585	8 892	14 713	17 537	8 730	11 344	13 744	80,0
Malta	285	435	1 170	1 426	507	171	195	-83,8
Países Baixos	226 947	189 141	200 380	177 831	192 336	202 654	194 701	20,3
Países e territórios ND da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	33 138	35 937	19 420	24 109	27 680	25 588	21 494	42,1
Reino Unido	204 230	203 181	135 341	273 561	153 342	187 275	140 057	-3,0
República Checa	28 787	22 943	16 121	19 211	23 761	27 783	22 797	50,7
Suécia	49 716	52 030	29 442	36 201	36 044	41 133	36 701	-2,8
								0,0
EFTA	91 522	139 163	63 934	80 515	119 372	76 070	94 413	-9,5
Islândia	4 115	1 027	841	1 340	2 276	3 390	3 753	-21,3
Liechtenstein	65	25	44	76	48	123	36	633,6
Noruega	47 202	107 708	38 272	50 785	89 703	46 973	68 923	-29,0
Suíça	40 140	30 404	24 776	28 315	27 345	25 585	21 702	36,4
OPEP	250 880	283 258	379 816	303 317	283 327	350 550	273 462	-35,3
PALOP	7 639	16 545	4 270	2 196	3 317	2 435	1 894	86,4
Estados Unidos da América	67 304	54 998	45 642	60 089	76 067	72 515	50 018	27,6
Japão	61 169	38 681	35 552	42 802	48 152	45 779	43 211	-1,8
Outros	639 861	547 688	646 996	558 169	537 874	662 498	640 710	19,9

(a) Os dados de Janeiro a Outubro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

OUTUBRO DE 2006



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	
TOTAL	3 103 590	3 008 683	2 370 025	3 073 639	3 093 963	3 108 356	2 531 071	14,9
UNIÃO EUROPEIA	2.392.978	2.330.936	1.693.795	2.335.944	2.399.206	2.418.124	1.985.761	13,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	2 910	3 497	4 057	3 598	3 869	3 210	3 207	44,6
Alemanha	441 139	417 828	312 681	391 584	412 285	402 086	330 421	40,3
Áustria	16 207	16 784	9 844	13 922	14 972	16 239	15 996	-2,7
Bélgica	87 971	94 123	69 002	90 613	98 620	96 857	85 241	-6,5
Chipre	1 309	2 157	917	1 759	1 513	1 778	1 816	-5,6
Dinamarca	18 585	22 280	18 823	25 847	25 012	17 717	13 778	-3,7
Eslováquia	4 591	4 539	2 992	4 431	4 330	3 470	2 864	57,2
Eslovénia	2 518	2 382	1 310	2 113	2 241	2 318	2 254	-15,3
Espanha	840 236	799 644	597 537	814 276	868 375	907 246	693 722	20,9
Estónia	891	571	704	913	1 172	895	710	23,8
Finlândia	45 563	22 156	12 248	18 003	7 793	35 273	19 877	2,0
França	366 046	383 625	225 857	384 312	388 921	376 418	327 770	8,7
Grécia	11 576	14 029	9 299	11 330	10 958	11 131	9 336	15,1
Hungria	14 865	13 093	9 416	10 404	11 912	13 008	12 720	54,9
Irlanda	17 361	14 616	11 544	17 864	17 028	13 884	12 229	13,9
Itália	107 848	143 018	72 410	128 780	137 777	129 128	111 678	-13,6
Letónia	3 198	3 012	1 688	2 198	1 795	1 780	1 996	101,5
Lituânia	1 210	1 185	884	1 074	755	1 574	777	17,4
Luxemburgo	3 735	3 805	3 013	3 505	3 376	3 661	3 032	-0,5
Malta	1 451	987	999	761	568	915	161	232,7
Países Baixos	132 613	94 290	101 251	113 136	114 682	111 015	88 994	25,6
Países e territórios ND da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	22 288	21 036	15 555	18 575	17 520	17 721	19 777	40,9
Reino Unido	207 144	208 509	164 159	219 402	203 156	215 559	191 556	-14,3
República Checa	13 269	10 330	9 636	9 934	10 465	10 320	9 783	47,7
Suécia	28 439	33 412	37 957	47 584	40 102	24 899	26 060	-15,2
EFTA	30 412	36 405	28 000	35 200	37 227	28 723	28 669	-10,4
Islândia	276	465	1 943	1 513	868	714	1 672	-74,1
Liechtenstein	68	4	2 189	20	18	15	57	326,8
Noruega	8 846	14 030	8 300	10 114	11 401	7 714	6 827	-15,6
Suiça	21 221	21 906	15 567	23 554	24 940	20 279	20 112	-5,2
OPEP	17 447	17 593	21 895	24 650	22 921	18 918	19 501	-41,9
PALOP	151 884	135 682	124 989	129 528	121 910	138 926	98 154	37,5
Estados Unidos da América	171 439	167 022	180 206	221 724	196 017	215 956	157 614	39,5
Japão	4 266	3 712	3 675	8 874	8 147	6 307	4 642	-33,0
Outros	335 164	317 332	317 466	317 719	308 536	281 402	236 731	17,9

(a) Os dados de Janeiro a Outubro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 103 590	3 008 683	2 370 025	3 073 639	3 093 963	3 108 356	2 531 071	14,9
Entradas (CIF)	4 746 237	4 529 488	3 907 515	4 461 923	4 690 426	4 696 269	4 087 487	6,2
Saldos	-1 642 647	-1 520 805	-1 537 490	-1 388 284	-1 596 463	-1 587 913	-1 556 416	-
Taxa de cobertura (%)	65	66	61	69	66	66	62	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 392 978	2 330 936	1 693 795	2 335 944	2 399 206	2 418 124	1 985 761	13,8
Chegadas (CIF)	3 627 861	3 449 154	2 731 306	3 414 836	3 622 318	3 486 421	2 983 778	9,2
Saldos	-1 234 882	-1 118 217	-1 037 511	-1 078 892	-1 223 112	-1 068 297	-998 018	-
Taxa de cobertura (%)	66	68	62	68	66	69	67	-

(a) Os dados de Janeiro a Outubro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	
TOTAL GERAL	4 746 237	4 529 488	3 907 515	4 461 923	4 690 426	4 696 269	4 087 487	6,2
1. Agrícolas	397 504	374 997	390 665	335 770	346 058	413 603	342 746	14,8
2. Alimentares	189 427	154 462	150 795	150 607	159 881	146 098	126 361	33,0
3. Combustíveis minerais	619 241	675 793	771 192	735 554	606 516	750 356	678 133	-33,2
4. Químicos	428 509	415 222	340 036	415 226	414 282	429 676	373 195	16,3
5. Plásticos, borracha	213 373	212 583	170 751	220 415	218 812	224 407	190 150	10,9
6. Peles, couros	44 101	43 938	33 451	41 951	45 213	46 183	37 668	2,0
7. Madeira, cortiça	57 509	57 393	33 927	56 421	54 565	55 964	48 631	5,2
8. Pastas celulósicas, papel	119 611	109 319	96 332	108 096	101 699	111 800	102 753	10,3
9. Matérias têxteis	159 652	148 730	84 886	148 897	164 063	174 541	138 602	12,2
10. Vestuário	122 388	146 754	129 113	103 469	80 056	90 502	96 318	11,8
11. Calçado	37 269	43 677	41 104	35 113	31 606	35 231	36 621	9,3
12. Minerais e suas obras	69 932	69 096	60 505	72 007	98 796	79 916	64 781	-23,5
13. Metais comuns	481 043	456 864	352 839	435 920	463 133	454 234	391 550	46,2
14. Máquinas, aparelhos	983 580	886 241	750 750	858 868	914 256	886 860	758 368	18,1
15. Veículos e outro material de transporte	563 395	496 482	314 125	537 883	759 119	564 507	501 064	12,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	101 523	97 249	75 698	87 376	96 209	96 179	82 940	10,6
17. Outros produtos	158 180	140 688	111 345	118 348	136 162	136 211	117 605	1,4

(a) Os dados de Janeiro a Outubro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	
TOTAL GERAL	3 103 590	3 008 683	2 370 025	3 073 639	3 093 963	3 108 356	2 531 071	14,9
1. Agrícolas	119 638	102 801	96 671	95 439	106 221	110 762	98 941	11,4
2. Alimentares	148 764	141 548	97 036	118 996	115 658	118 455	107 115	15,8
3. Combustíveis minerais	168 879	122 161	155 098	188 834	168 171	230 296	146 608	-3,8
4. Químicos	142 830	145 855	141 989	165 861	147 928	154 067	133 419	2,1
5. Plásticos, borracha	165 985	167 383	127 747	162 555	166 272	167 913	141 357	17,5
6. Peles, couros	10 188	8 323	6 275	9 279	10 741	9 575	8 410	17,3
7. Madeira, cortiça	127 993	122 754	69 385	135 869	135 113	135 462	113 290	10,8
8. Pastas celulósicas, papel	135 165	142 060	129 181	124 352	140 436	132 473	121 200	6,8
9. Matérias têxteis	148 672	138 888	90 632	141 183	150 395	159 046	127 575	11,6
10. Vestuário	193 372	178 326	188 162	245 073	237 381	198 637	155 592	5,5
11. Calçado	97 509	112 113	99 929	148 216	112 600	85 370	71 972	9,0
12. Minerais e suas obras	167 370	159 013	123 036	166 865	173 146	180 403	130 451	27,3
13. Metais comuns	259 723	249 517	188 000	263 745	257 803	260 636	215 099	34,5
14. Máquinas, aparelhos	627 862	644 874	524 202	566 379	574 932	569 081	473 419	28,4
15. Veículos e outro material de transporte	443 279	422 496	244 770	398 394	437 013	440 399	348 148	10,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	26 602	26 917	20 691	23 421	23 221	25 587	25 403	11,0
17. Outros produtos	119 759	123 654	67 220	119 178	136 932	130 194	113 073	6,0

(a) Os dados de Janeiro a Outubro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

GRUPOS DE PRODUTOS

CAPÍTULOS DANC

1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS; PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10	VESTUÁRIO	61; 62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Varição
	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Homóloga (a) Out. (%)
TOTAL GERAL	3 627 861	3 449 154	2 731 306	3 414 836	3 622 318	3 486 421	2 983 778	9,2
1. Agrícolas	291 654	292 182	280 920	264 785	266 986	287 601	254 394	10,7
2. Alimentares	160 056	134 330	130 394	137 815	135 819	127 864	103 567	31,6
3. Combustíveis minerais	181 549	194 705	143 514	245 405	144 739	177 277	116 955	-41,6
4. Químicos	357 421	360 054	285 912	348 521	359 365	375 902	333 660	12,7
5. Plásticos, borracha	193 142	191 442	149 462	198 438	196 202	202 455	170 271	9,7
6. Peles, couros	34 664	34 926	26 106	32 899	37 245	38 117	28 940	2,9
7. Madeira, cortiça	39 099	38 085	20 721	37 794	35 916	38 085	33 863	18,1
8. Pastas celulósicas, papel	114 958	102 738	92 380	104 741	97 516	107 265	98 388	11,1
9. Matérias têxteis	117 120	107 267	56 374	105 877	119 254	125 465	103 356	8,8
10. Vestuário	115 004	137 420	118 803	96 780	74 581	84 639	90 975	10,8
11. Calçado	33 036	35 653	35 190	27 787	24 463	29 214	29 776	17,6
12. Minerais e suas obras	62 718	60 570	52 951	64 417	90 903	72 192	58 782	-24,9
13. Metais comuns	355 331	319 107	259 192	326 753	346 736	345 272	298 522	31,5
14. Máquinas, aparelhos	854 238	786 644	647 285	749 305	794 343	763 002	655 203	17,3
15. Veículos e outro material de transporte	507 767	455 779	276 253	495 469	704 641	517 110	435 839	14,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	74 351	81 309	61 257	73 298	76 079	79 580	68 659	6,2
17. Outros produtos	135 752	116 944	94 591	104 753	117 531	115 379	102 628	5,8

(a) Os dados de Janeiro a Outubro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Varição
	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Homóloga (a) Out. (%)
TOTAL GERAL	2 392 978	2 330 936	1 693 795	2 335 944	2 399 206	2 418 124	1 985 761	13,8
1. Agrícolas	83 612	78 164	74 098	77 015	85 336	91 640	83 109	1,7
2. Alimentares	92 610	86 937	61 641	78 710	78 423	79 963	71 956	7,4
3. Combustíveis minerais	90 763	59 029	57 659	56 202	57 907	110 092	57 479	11,8
4. Químicos	115 188	117 976	115 805	134 612	116 902	119 050	105 922	4,8
5. Plásticos, borracha	145 479	144 797	106 788	139 379	143 566	143 764	119 776	17,0
6. Peles, couros	7 454	6 290	4 532	6 255	8 165	7 313	6 100	29,0
7. Madeira, cortiça	90 962	90 620	48 458	95 441	95 836	98 083	80 639	16,2
8. Pastas celulósicas, papel	109 196	108 789	103 253	99 824	114 142	109 765	103 248	2,0
9. Matérias têxteis	107 679	100 033	53 410	95 473	106 351	113 730	94 330	11,4
10. Vestuário	178 818	164 533	170 990	227 068	219 552	182 918	144 655	6,8
11. Calçado	89 866	102 861	89 914	136 519	102 433	78 080	66 421	11,3
12. Minerais e suas obras	121 264	130 276	98 694	136 249	127 872	152 124	107 595	14,7
13. Metais comuns	230 060	222 459	162 310	230 926	227 670	226 215	185 034	38,6
14. Máquinas, aparelhos	398 883	394 246	277 137	341 624	378 814	365 061	315 980	17,1
15. Veículos e outro material de transporte	414 457	395 401	203 164	367 700	404 508	410 843	327 237	15,6
16. Aparelhos de óptica e precisão	19 665	20 690	15 158	16 006	17 230	18 085	19 130	12,6
17. Outros produtos	97 023	107 834	50 784	96 941	114 499	111 398	97 149	2,4

(a) Os dados de Janeiro a Outubro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	
TOTAL GERAL	1 118 376	1 080 334	1 176 210	1 047 087	1 068 108	1 209 848	1 103 708	-2,6
1. Agrícolas	105 850	82 815	109 745	70 985	79 072	126 002	88 352	28,0
2. Alimentares	29 371	20 132	20 401	12 792	24 062	18 234	22 794	41,2
3. Combustíveis minerais	437 692	481 088	627 678	490 149	461 778	573 079	561 177	-28,9
4. Químicos	71 088	55 169	54 123	66 705	54 917	53 773	39 535	38,2
5. Plásticos, borracha	20 231	21 141	21 289	21 978	22 610	21 952	19 879	24,1
6. Peles, couros	9 437	9 012	7 346	9 053	7 968	8 066	8 729	-1,1
7. Madeira, cortiça	18 410	19 309	13 206	18 627	18 649	17 878	14 768	-14,5
8. Pastas celulósicas, papel	4 653	6 581	3 952	3 355	4 182	4 535	4 365	-6,0
9. Matérias têxteis	42 531	41 464	28 511	43 020	44 809	49 076	35 246	22,9
10. Vestuário	7 384	9 333	10 311	6 688	5 475	5 863	5 343	31,7
11. Calçado	4 233	8 024	5 914	7 326	7 144	6 017	6 844	-29,4
12. Minerais e suas obras	7 214	8 526	7 554	7 590	7 893	7 724	5 999	-8,2
13. Metais comuns	125 712	137 757	93 647	109 167	116 397	108 963	93 028	114,0
14. Máquinas, aparelhos	129 342	99 597	103 465	109 563	119 913	123 858	103 165	24,1
15. Veículos e outro material de transporte	55 629	40 703	37 872	42 414	54 478	47 397	65 225	-5,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	27 172	15 940	14 442	14 078	20 130	16 599	14 282	24,6
17. Outros produtos	22 428	23 744	16 754	13 595	18 631	20 832	14 977	-19,2

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	
TOTAL GERAL	710 611	677 747	676 230	737 695	694 757	690 232	545 310	18,8
1. Agrícolas	36 026	24 637	22 573	18 424	20 885	19 122	15 832	42,9
2. Alimentares	56 153	54 611	35 395	40 286	37 235	38 492	35 159	33,1
3. Combustíveis minerais	78 117	63 132	97 439	132 632	110 265	120 205	89 129	-17,1
4. Químicos	27 643	27 879	26 184	31 249	31 027	35 017	27 497	-7,6
5. Plásticos, borracha	20 507	22 586	20 958	23 176	22 706	24 149	21 581	21,7
6. Peles, couros	2 735	2 033	1 743	3 025	2 577	2 262	2 310	-6,0
7. Madeira, cortiça	37 031	32 134	20 927	40 428	39 277	37 379	32 651	-0,6
8. Pastas celulósicas, papel	25 969	33 272	25 928	24 528	26 294	22 708	17 952	33,3
9. Matérias têxteis	40 993	38 855	37 222	45 710	44 044	45 316	33 245	12,3
10. Vestuário	14 554	13 792	17 173	18 005	17 829	15 719	10 937	-7,9
11. Calçado	7 643	9 252	10 015	11 697	10 167	7 290	5 550	-11,7
12. Minerais e suas obras	46 106	28 737	24 343	30 616	45 273	28 279	22 856	78,8
13. Metais comuns	29 663	27 058	25 690	32 819	30 133	34 421	30 065	9,5
14. Máquinas, aparelhos	228 979	250 628	247 064	224 754	196 118	204 019	157 439	54,5
15. Veículos e outro material de transporte	28 822	27 095	41 606	30 694	32 504	29 556	20 911	-33,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	6 936	6 227	5 533	7 416	5 991	7 502	6 272	6,6
17. Outros produtos	22 736	15 819	16 436	22 237	22 433	18 796	15 923	24,6

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços



7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10 ³)	13 091	11 599	12 694	12 840	14 282	115 257	3,8	2,6
Tráfego suburbano	(10 ³)	11 590	10 115	11 225	11 468	12 699	102 493	3,2	2,5
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	333 908	329 612	336 392	323 886	364 851	2 916 213	5,5	4,0
Tráfego suburbano	(10 ³)	185 446	163 990	179 183	183 536	213 555	1 641 956	6,2	6,2

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	15 021	12 856	14 463	14 963	16 755	135 730	-1,8	-0,9
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	69 847	59 780	67 255	69 580	77 911	631 152	-1,8	-0,9
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	307 279	311 426	314 995	320 380	337 369	2 886 962	-3,3	-1,1
Carruagens-Km	(10 ³)	1 818	1 843	1 864	1 896	1 996	17 083	-3,3	-1,1
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	3 324	2 692	3 200	3 419	3 718	29 388	91,3	168,7
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	17 611	15 746	17 570	18 294	19 879	161 375	84,5	170,8
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	124 802	118 489	120 459	131 880	130 112	1 120 996	65,2	135,6
Carruagens-Km	(10 ³)	578	549	558	611	602	5 191	65,1	135,6

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	14 469	43 182	21 620	10 480	7 121	122 024	7,2	1,8
Ria de Aveiro	(nº)	16 995	33 571	21 418	18 017	18 509	166 962	0,2	16,5
Rio Tejo	(nº)	2 378 097	2 151 468	2 346 063	2 389 899	2 529 905	21 402 136	-3,2	-3,5
Rio Sado	(nº)	131 144	315 666	277 179	131 305	110 521	1 224 925	14,3	-13,3
Ria Formosa	(nº)	200 918	783 251	500 992	130 549	76 234	1 789 347	60,1	48,0
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	5 295	11 128	3 950	2 537	2 038	32 576	55,9	6,8
Rio Tejo	(nº)	8 593	7 793	10 610	7 841	8 658	73 245	-6,7	-7,7
Rio Sado	(nº)	55 331	94 504	81 614	50 954	45 656	462 707	11,7	-4,4

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

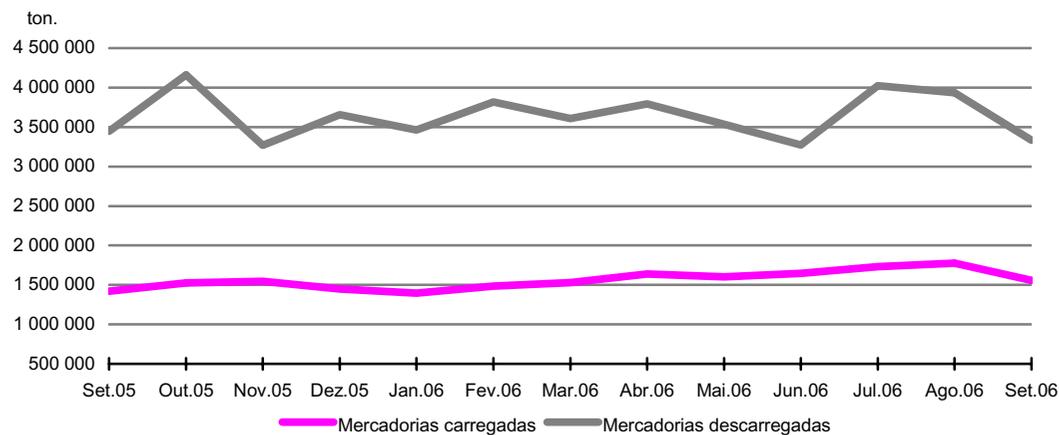
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	889	930	956	864	948	8 028	-1,3	1,7
Arqueação bruta	(GT)	10 245 761	9 096 533	10 120 784	9 221 558	10 499 263	82 974 637	3,0	5,6
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 991 016	10 428 154	11 419 014	10 259 174	10 611 028	94 347 761	7,4	7,4
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	613	637	657	586	654	5 575	-2,4	1,2
Arqueação bruta	(GT)	8 319 261	7 351 187	8 195 185	7 527 568	8 355 366	67 491 503	2,1	5,6
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 473 061	8 223 071	8 984 755	8 198 505	8 337 103	75 092 323	3,8	7,2
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 334 338	3 934 242	4 024 209	3 274 955	3 533 655	32 786 333	-3,3	-0,6
Carga Geral	(ton)	284 385	267 032	253 918	291 832	261 745	2 362 360	39,3	14,2
Contentores (d)	(ton)	290 915	259 021	304 564	277 088	295 104	2 501 443	11,6	9,0
Granéis Sólidos	(ton)	1 013 088	1 279 872	1 356 410	1 162 300	1 226 341	10 890 452	1,6	-3,4
Granéis Líquidos	(ton)	1 745 950	2 128 317	2 109 317	1 543 735	1 750 465	17 032 078	-12,1	-1,8
Carregadas	(ton)	1 555 690	1 775 906	1 729 073	1 647 231	1 600 781	14 357 960	9,7	14,2
Carga Geral	(ton)	198 646	208 383	209 214	188 207	169 144	1 702 216	54,4	31,3
Contentores (d)	(ton)	429 040	405 940	469 044	431 055	448 453	3 836 838	15,0	13,8
Granéis Sólidos	(ton)	302 381	413 075	353 364	319 978	259 947	2 824 230	-3,1	4,2
Granéis Líquidos	(ton)	625 623	748 508	697 451	707 991	723 237	5 994 676	3,4	15,5
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 568 224	1 765 222	1 986 902	1 384 064	1 549 504	15 055 501	4,4	7,5
Carga Geral	(ton)	-	3 682	-	-	2 778	20 833	-100,0	-26,0
Contentores	(ton)	43 638	29 969	48 793	31 619	36 907	355 810	77,7	120,2
Granéis Sólidos	(ton)	441 395	394 438	627 027	462 425	462 530	4 406 468	18,5	6,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 083 191	1 337 133	1 311 082	890 020	1 047 289	10 272 390	-1,4	6,1
Carregadas	(ton)	550 684	614 822	603 391	649 464	639 012	5 273 793	15,8	23,1
Carga Geral	(ton)	-	300	692	-	-	1 480	-	-
Contentores	(ton)	51 830	43 865	63 829	51 798	56 765	500 503	60,1	129,9
Granéis Sólidos	(ton)	15 328	8 830	5 397	3 830	5 520	45 156	2,4	-74,2
Granéis Líquidos	(ton)	483 526	561 827	533 473	593 836	576 727	4 726 654	12,9	21,4
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	734 663	841 487	851 084	772 668	720 778	7 245 189	-6,7	-1,7
Carga Geral	(ton)	52 311	13 952	28 113	26 749	32 832	252 456	154,3	-4,2
Contentores	(ton)	130 335	101 016	136 519	125 947	118 881	1 058 609	21,7	10,7
Granéis Sólidos	(ton)	117 964	142 085	181 195	147 697	102 071	1 300 196	-16,0	-6,3
Granéis Líquidos	(ton)	434 053	584 434	505 257	472 275	466 994	4 633 928	-16,4	-2,7
Carregadas	(ton)	317 499	355 983	320 558	294 816	311 685	2 737 942	-0,6	2,5
Carga Geral	(ton)	16 187	31 496	26 893	33 167	14 691	194 089	66,1	42,2
Contentores	(ton)	142 513	135 094	153 476	144 708	139 455	1 235 185	8,7	7,6
Granéis Sólidos	(ton)	49 858	39 841	17 325	37 495	50 202	308 802	141,9	-9,7
Granéis Líquidos	(ton)	108 941	149 552	122 864	79 446	107 337	999 866	-31,1	-4,3
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	488 463	713 364	565 572	521 906	689 986	5 212 321	-5,0	-11,2
Carga Geral	(ton)	22 143	33 780	27 040	30 233	33 271	260 063	-8,0	-11,2
Contentores	(ton)	111 114	123 490	115 150	113 763	131 754	1 035 813	-10,9	-7,5
Granéis Sólidos	(ton)	273 543	468 625	261 408	306 949	412 927	3 008 938	18,7	-9,1
Granéis Líquidos	(ton)	81 663	87 469	161 974	70 961	112 034	907 507	-39,4	-20,8
Carregadas	(ton)	349 882	331 271	396 848	316 541	334 388	2 926 693	31,6	14,2
Carga Geral	(ton)	28 531	16 599	25 388	10 656	13 621	135 653	490,5	216,3
Contentores	(ton)	219 744	214 421	240 746	224 209	241 534	2 002 826	10,6	4,7
Granéis Sólidos	(ton)	83 833	80 359	99 950	57 674	55 605	645 858	47,4	34,9
Granéis Líquidos	(ton)	17 774	19 892	30 764	24 002	23 628	142 356	223,8	12,0

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(nº)	27 310	29 743	31 418	27 870	30 398	256 496	5,4	10,3
Número	(TEU)	41 844	45 527	48 288	42 853	46 479	392 053	4,1	10,0
Carregados									
Número	(nº)	28 882	27 463	31 912	28 118	29 446	252 845	12,2	11,9
Número	(TEU)	44 149	42 167	49 298	42 700	44 822	386 199	9,9	11,0
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(nº)	12 594	16 048	15 346	13 616	15 691	127 680	-12,2	-0,5
Número	(TEU)	18 929	24 539	23 173	20 562	23 537	192 116	-13,1	-1,3
Carregados									
Número	(nº)	14 657	14 233	15 633	14 251	15 653	129 736	7,9	3,7
Número	(TEU)	22 214	21 810	23 597	21 473	23 318	195 188	6,2	2,5
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(nº)	10 552	11 329	11 737	11 403	11 053	96 768	11,8	9,3
Número	(TEU)	16 860	17 315	18 604	18 051	17 473	151 752	12,3	9,8
Carregados									
Número	(nº)	10 487	10 055	11 227	10 499	10 093	89 293	7,6	7,2
Número	(TEU)	16 011	15 413	17 549	16 149	15 806	138 547	5,6	7,2

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego Regular das Companhias Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego								
Tráfego Internacional								
Aviões (nº)	8 912	9 552	9 638	8 805	8 659	73 636	7,0	8,1
Trafego regular (nº)	7 448	7 737	7 932	7 437	7 424	63 256	9,5	8,7
Passageiros embarcados (10³)	1 008	1 165	986	888	842	7 359	9,6	10,2
Trafego regular (10³)	804	898	754	704	692	6 022	14,1	13,8
Passageiros desembarcados (10³)	954	1 057	1 117	901	882	7 380	9,5	10,0
Trafego regular (10³)	759	807	876	715	716	6 030	15,3	13,9
Mercadorias carregadas (ton)	4 981	4 698	5 073	4 614	4 402	40 094	28,0	27,0
Trafego regular (ton)	4 316	4 248	4 514	4 139	4 106	36 715	14,8	23,4
Mercadorias descarregadas (ton)	3 826	3 662	4 366	4 460	4 529	36 852	-3,7	-2,7
Trafego regular (ton)	3 290	3 324	3 882	3 996	4 114	33 754	-13,1	-5,4
Correio carregado (ton)	389	403	381	411	420	3 635	2,0	9,2
Trafego regular (ton)	389	403	381	411	420	3 634	2,0	9,5
Correio descarregado (ton)	307	273	322	351	330	2 849	13,0	13,5
Trafego regular (ton)	307	273	322	351	330	2 845	13,6	14,1
Tráfego Territorial								
Aviões (nº)	1 189	1 564	1 414	1 169	1 165	10 943	-11,2	2,9
Passageiros embarcados (10³)	161	230	187	138	147	1 356	-3,4	1,0
Passageiros desembarcados (10³)	158	226	183	136	146	1 335	-3,7	0,9
Mercadorias carregadas (ton)	1 131	1 284	1 333	1 267	1 357	11 281	-21,4	-6,5
Mercadorias descarregadas (ton)	998	1 199	1 262	1 200	1 293	10 436	-26,1	-11,1
Correio carregado (ton)	347	295	324	341	373	3 045	-6,1	-1,7
Correio descarregado (ton)	291	257	269	295	322	2 590	-8,7	-5,7
Tráfego Interior								
Aviões (nº)	2 008	2 500	2 440	2 120	2 165	18 390	-15,1	-5,4
Passageiros embarcados (10³)	108	141	125	105	105	922	-1,3	-0,9
Passageiros desembarcados (10³)	105	135	118	101	103	895	-2,1	-1,1
Mercadorias carregadas (ton)	293	285	324	319	354	2 767	-7,2	-3,4
Mercadorias descarregadas (ton)	236	262	306	301	319	2 493	-11,3	-3,2
Correio carregado (ton)	60	56	59	61	69	594	-16,8	-5,9
Correio descarregado (ton)	53	46	50	49	62	525	-16,7	-6,4

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06
PORTUGAL	29,8	29,9	29,8	31,9	30,2	30,0	30,6	28,1
Continente	29,7	30,3	30,2	32,5	30,6	30,7	30,9	28,1
Norte	32,2	30,9	30,9	29,4	29,3	31,0	33,2	29,9
Centro	27,5	28,2	28,2	29,0	28,3	28,2	28,2	26,5
Lisboa	41,1	40,8	40,3	34,7	37,8	47,2	44,9	38,7
Alentejo	31,8	32,0	31,8	33,9	31,7	32,4	34,1	30,8
Algarve	17,4	24,8	25,1	32,9	28,5	23,9	21,7	20,8
R.A. Açores	30,7	32,1	32,5	33,7	35,2	33,2	34,7	27,4
R.A. Madeira	30,0	27,2	27,0	27,7	26,3	24,9	28,2	28,2

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 112	3 288	4 072	5 456	4 306	35 767	6,1	5,9
Residentes em Portugal	715	885	1 202	1 990	1 364	11 215	1,8	2,6
Residentes no Estrangeiro	1 397	2 403	2 870	3 466	2 942	24 552	8,5	7,5
Europa	1 239	2 175	2 647	3 292	2 733	22 521	8,2	7,3
UE	1 167	2 057	2 522	3 170	2 586	21 510	7,8	7,2
Alemanha	242	409	467	382	368	3 821	3,8	1,8
Áustria	14	29	29	28	29	353	17,6	66,8
Bélgica	25	43	65	69	92	548	18,0	10,6
Dinamarca	30	42	45	43	59	456	-3,9	3,2
Espanha	133	234	332	786	401	2 966	29,3	15,9
Finlândia	38	40	26	15	26	344	-14,3	-5,4
França	53	105	136	193	129	1 170	22,0	9,3
Grécia	4	3	4	7	5	44	57,2	0,5
Irlanda	22	85	146	161	178	954	33,1	6,9
Itália	45	70	94	257	103	881	70,4	28,6
Luxemburgo	1	5	5	9	6	49	-1,7	16,7
Países Baixos	70	170	193	238	251	1 792	0,0	10,9
Reino Unido	432	741	874	889	825	7 269	4,9	2,6
Suécia	40	43	45	39	51	489	-23,8	-12,5
Chipre	-	-	-	1	1	4	116,5	40,3
Rep. Checa	3	10	11	8	10	68	-15,2	34,1
Estónia	1	1	2	1	4	18	138,5	55,7
Hungria	4	9	9	10	11	72	54,0	33,9
Lituânia	1	1	2	1	1	10	54,7	45,3
Letónia	1	1	1	-	1	8	245,9	61,9
Malta	-	-	1	-	1	4	-17,0	0,6
Polónia	6	13	31	32	31	168	59,6	78,1
Eslovénia	1	1	2	1	2	15	-21,7	29,6
Eslováquia	1	1	2	1	1	8	1,9	10,8
Outros Países da Europa	72	118	124	122	147	1 011	15,9	8,6
Noruega	30	37	35	35	60	349	0,8	-6,8
Rússia	8	14	24	35	22	154	78,6	41,9
Suíça	21	49	40	26	40	319	17,7	15,7
Outros	13	19	25	25	24	189	28,5	10,2
África	15	16	20	19	19	167	13,8	5,3
América	109	168	157	120	152	1 462	9,3	11,9
Brasil	34	55	49	38	53	445	10,8	15,6
Canadá	19	28	23	16	18	294	21,5	14,3
Estados Unidos da América	48	70	68	53	68	594	7,0	7,2
Outros	8	15	15	13	13	129	-5,3	16,5
Ásia	28	33	33	26	27	312	9,5	3,0
Japão	13	13	14	11	9	135	-3,5	-13,0
Outros	15	20	20	15	18	177	24,3	19,7
Oceânia	6	11	13	10	11	90	22,5	13,1
Austrália	3	7	8	7	9	65	-8,5	4,7
Outros	3	4	4	2	3	25	113,2	43,4

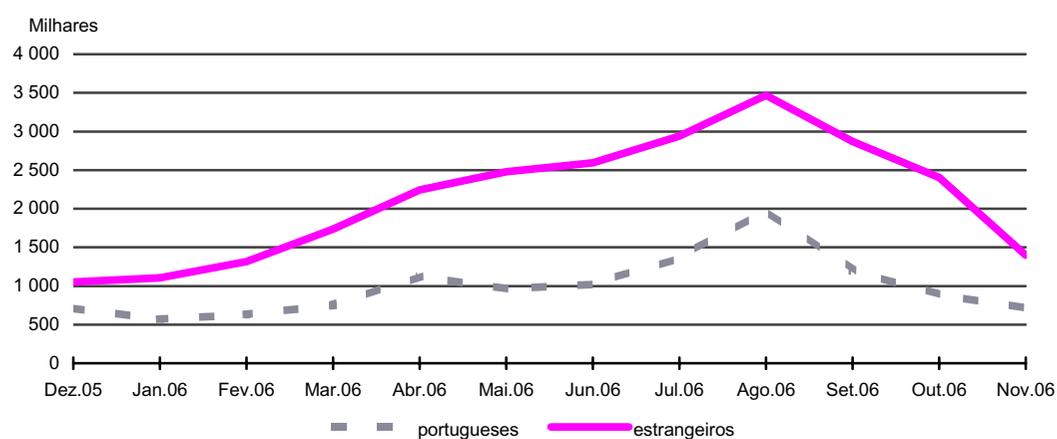
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	777	1 103	1 292	1 538	1 246	11 512	7,8	6,8
Continente	692	987	1 163	1 376	1 107	10 218	9,1	7,2
Norte	143	198	227	266	206	1 976	7,4	10,2
Centro	123	167	206	249	174	1 760	9,9	6,2
Lisboa	262	345	349	385	316	3 314	12,4	10,0
Alentejo	42	53	64	73	59	571	1,4	5,7
Algarve	122	225	317	404	353	2 596	6,3	2,9
R.A. Açores	18	29	37	52	44	323	13,6	5,5
R.A. Madeira	68	86	93	111	95	971	-4,7	2,8

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 112	3 288	4 072	5 456	4 306	35 767	6,1	5,9
Continente	1 650	2 698	3 405	4 604	3 625	29 174	8,3	6,5
Norte	260	357	414	527	387	3 609	11,4	12,2
Centro	210	313	388	534	346	3 279	6,0	5,2
Lisboa	562	787	827	1 023	767	7 652	15,2	12,7
Alentejo	66	84	102	130	95	907	2,8	3,0
Algarve	552	1 158	1 673	2 390	2 030	13 727	2,3	2,5
R.A. Açores	63	111	134	188	152	1 138	6,2	3,5
R.A. Madeira	399	479	533	665	529	5 455	-2,2	3,4

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



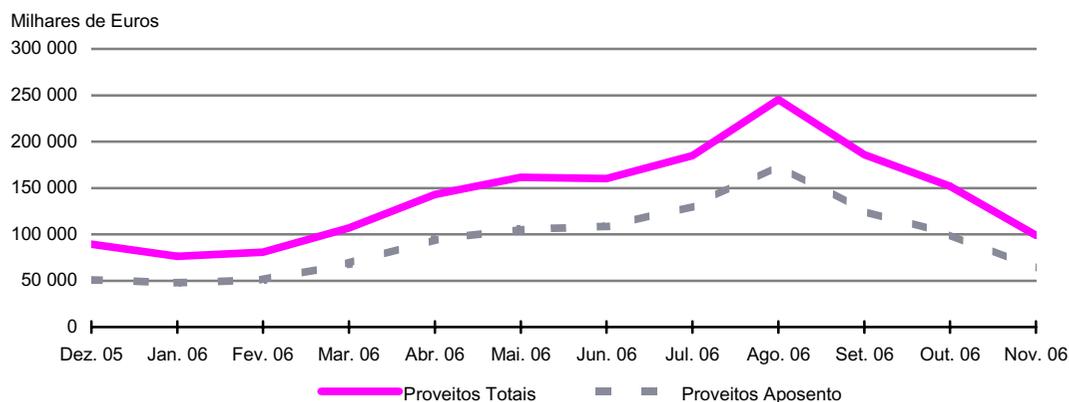
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	98 923	151 859	186 006	245 283	184 899	1 595 711	3,0	6,5
Continente	77 281	123 929	155 099	207 065	154 854	1 300 871	1,7	6,7
Norte	12 747	16 674	19 019	21 747	16 861	167 970	3,0	10,1
Centro	9 779	14 821	18 134	22 854	15 306	150 226	10,6	7,2
Lisboa	34 211	49 202	51 856	46 610	40 177	444 085	0,5	7,9
Alentejo	3 296	4 201	4 896	6 089	4 277	43 418	7,3	4,2
Algarve	17 248	39 032	61 194	109 765	78 234	495 171	-2,2	4,7
R.A. Açores	2 860	4 680	6 181	8 563	7 187	52 304	11,5	6,5
R.A. Madeira	18 782	23 250	24 727	29 655	22 858	242 535	7,4	5,4

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	62 853	100 100	125 227	174 201	130 181	1 068 181	4,4	5,9
Continente	48 952	82 666	105 750	149 476	110 916	881 975	2,8	6,2
Norte	8 376	11 063	12 686	15 499	11 346	111 823	9,5	10,6
Centro	5 778	8 885	11 153	15 476	9 779	92 309	1,9	7,6
Lisboa	23 108	35 331	36 134	35 453	28 984	312 699	3,8	7,9
Alentejo	2 100	2 812	3 214	4 406	3 008	28 991	9,0	5,9
Algarve	9 590	24 575	42 563	78 643	57 799	336 154	-5,2	3,0
R.A. Açores	1 931	3 194	4 427	6 329	5 347	36 499	13,0	5,9
R.A. Madeira	11 970	14 240	15 051	18 395	13 918	149 707	10,0	4,2

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo

8.

Finanças e Empresas



8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04	Fev. 04	Jan. 04
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21 703	25 905	23 944	23 658	22 100	25 157	18 923	15 551
Valor (mil EUROS)	1 699 128	2 345 736	2 050 856	1 846 364	1 731 656	2 352 190	1 352 156	1 228 178
Prédios Hipotecados								
Número	18 716	22 906	22 620	21 973	19 381	21 666	17 612	15 774
Valor (mil EUROS)	2 109 237	2 679 917	2 572 060	2 461 364	2 128 705	2 454 040	1 842 350	1 678 151
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 676	12 535	13 014	14 381	13 798	17 060	13 312	15 961
Valor (mil EUROS)	764 064	1 050 128	757 556	716 748	1 178 969	1 542 363	5 028 955	5 262 238
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
Devedor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	20 644	24 579	22 758	22 525	20 947	23 821	18 043	14 862
Valor (mil EUROS)	1 632 062	2 251 587	1 972 776	1 767 250	1 569 839	2 270 929	1 293 705	1 174 444
Prédios Hipotecados								
Número	18 010	21 938	21 722	21 169	18 522	20 647	16 922	15 133
Valor (mil EUROS)	2 018 221	2 565 713	2 455 050	2 361 975	2 023 128	2 338 769	1 761 166	1 562 888
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	11 242	11 986	12 395	13 752	13 252	16 517	12 882	15 348
Valor (mil EUROS)	747 826	1 029 098	659 632	660 923	1 140 652	1 503 028	4 968 251	5 190 314
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 435 775	1 894 712	1 758 113	1 665 671	1 503 270	1 714 929	1 281 309	1 122 503
Devedor	1 360 564	1 841 058	1 716 533	1 615 008	1 459 534	1 653 885	1 233 055	1 077 471

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 04 a Dez. 04	Acumulado Jan. 03 a Dez. 03	Variação (%)	
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	30 039	24 466	22 416	22 471	276 333	300 129	-28,6	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 957 098	2 087 516	1 669 326	1 908 528	23 228 732	20 791 194	-17,6	11,7
Prédios Hipotecados								
Número	22 600	21 393	18 850	20 768	244 259	239 155	-18,2	2,1
Valor (mil EUROS)	2 649 052	2 452 700	2 111 758	2 482 580	27 621 915	25 806 391	-16,5	7,0
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 183	14 690	13 621	13 237	164 468	155 157	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	541 189	752 884	772 124	1 125 098	19 492 316	7 139 754	26,9	173,0
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 998 574	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 959	18 313 081	-11,8	8,0
Devedor	1 998 574	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 959	18 313 081	-11,8	8,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 505	23 272	21 372	21 370	262 698	285 300	-29,4	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 844 709	2 007 243	1 602 656	1 840 721	22 227 921	19 890 144	-17,9	11,8
Prédios Hipotecados								
Número	21 707	20 448	18 144	19 896	234 258	230 166	-18,8	1,8
Valor (mil EUROS)	2 536 563	2 308 989	2 030 743	2 374 941	26 338 147	24 694 767	-17,4	6,7
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10 771	13 856	13 027	12 588	157 616	148 715	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	517 517	727 592	749 028	1 088 487	18 982 348	6 719 164	28,4	182,5
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 946 563	1 708 372	1 426 137	1 772 089	19 229 441	17 845 719	-12,5	7,8
Devedor	1 891 285	1 613 947	1 388 814	1 706 253	18 557 408	17 162 645	-12,7	8,1

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	1 718	1 738	1 564	5 180	5 794	6 316	-14,1	-7,5
Capital social (10 ³ euros)	89 104	85 635	174 060	162 448	197 831	165 577	-37,0	-32,3
Anónimas								
Número	152	118	78	275	224	223	-6,2	4,2
Capital social (10 ³ euros)	58 601	52 453	149 542	63 899	109 752	70 835	-43,3	-45,1
Quotas								
Número	1 554	1 614	1 478	4 889	5 553	6 077	-14,9	-8,1
Capital social (10 ³ euros)	29 984	32 847	24 267	96 806	86 810	91 051	-5,9	-2,4
Outras								
Número	12	6	8	16	17	16	44,4	56,3
Capital social (10 ³ euros)	520	335	250	1 742	1 268	3 691	-32,8	295,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	2	3	1	13	5	3	100,0	107,7
Capital social (10 ³ euros)	100	250	200	6 019	665	450	-84,0	12,4
Quotas								
Número	29	39	29	84	125	142	-23,6	-16,6
Capital social (10 ³ euros)	834	2 614	476	701	1 810	1 198	101,3	-32,7
Outras								
Número	1	-	1	5	3	4	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	128	20	50	100,0	461,6
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	14	8	4	39	23	20	8,3	31,7
Capital social (10 ³ euros)	6 771	12 614	13 175	9 795	3 063	2 415	578,3	138,5
Quotas								
Número	129	130	117	412	466	565	-7,6	-2,9
Capital social (10 ³ euros)	2 644	6 187	1 619	5 733	8 108	9 128	4,8	7,7
Outras								
Número	4	4	1	-	1	1	350,0	266,7
Capital social (10 ³ euros)	140	45	100	-	50	50	5600,0	4712,5
Construção								
Anónimas								
Número	11	11	6	17	13	7	-12,5	-16,7
Capital social (10 ³ euros)	2 000	4 035	541	3 135	1 966	675	6,8	-31,8
Quotas								
Número	175	186	192	590	724	796	-13,3	-3,7
Capital social (10 ³ euros)	3 917	4 305	2 445	9 241	14 196	12 059	-22,1	-7,8
Outras								
Número	-	-	-	2	5	3	-100,0	-23,1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	30	1 008	153	-100,0	1044,2
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	125	96	67	206	183	193	-7,7	1,9
Capital social (10 ³ euros)	49 730	35 554	135 626	44 950	104 059	67 295	-50,3	-50,0
Quotas								
Número	1 221	1 259	1 140	3 803	4 238	4 574	-15,5	-9,1
Capital social (10 ³ euros)	22 589	19 742	19 727	81 131	62 696	68 667	-7,3	-1,4
Outras								
Número	7	2	6	9	8	8	36,4	60,0
Capital social (10 ³ euros)	375	290	145	1 585	190	3 438	-49,9	230,4

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	3 575	1 486	1 677	3 170	2 748	3 114	40,6	15,8
Capital social (10 ³ euros)	141 751	39 093	39 814	242 624	75 664	210 493	-87,9	-63,2
Anónimas								
Número	105	30	20	43	35	39	55,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	65 526	14 177	9 913	56 748	4 475	165 323	-94,8	-82,7
Quotas								
Número	3 455	1 447	1 641	3 114	2 698	3 057	39,9	15,2
Capital social (10 ³ euros)	75 947	24 819	27 809	185 427	71 088	44 966	43,5	104,9
Outras								
Número	15	9	16	13	15	18	185,7	126,3
Capital social (10 ³ euros)	279	97	2 092	448	100	205	5149,5	699,2
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	1	3	2	-	-66,7	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	50	824	65	-	-92,3	34,3
Quotas								
Número	69	25	30	68	52	55	47,6	21,1
Capital social (10 ³ euros)	1 996	741	249	1 126	476	505	154,9	57,2
Outras								
Número	-	3	-	-	1	4	50,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	83	-	-	2	14	725,6	554,3
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	18	3	2	5	2	5	76,9	25,0
Capital social (10 ³ euros)	19 200	1 650	3 243	424	300	5 023	768,2	19,7
Quotas								
Número	414	174	216	367	339	398	30,7	20,3
Capital social (10 ³ euros)	16 438	2 646	3 086	5 493	4 563	6 999	19,8	10,6
Outras								
Número	2	1	3	2	1	3	200,0	200,0
Capital social (10 ³ euros)	11	5	2 004	8	5	45	67240,3	25876,4
Construção								
Anónimas								
Número	10	1	1	-	2	2	33,3	-15,8
Capital social (10 ³ euros)	1 399	100	50	-	75	808	-6,0	-62,6
Quotas								
Número	418	180	226	447	316	388	47,4	28,9
Capital social (10 ³ euros)	9 093	2 675	4 142	6 752	12 075	5 734	96,6	97,5
Outras								
Número	2	1	-	2	3	-	50,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	299	45	-	-100,0	62,4
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	77	26	16	35	29	32	58,7	40,5
Capital social (10 ³ euros)	44 927	12 427	6 570	55 501	4 035	159 492	-96,3	-84,2
Quotas								
Número	2 554	1 068	1 169	2 232	1 991	2 216	40,1	12,2
Capital social (10 ³ euros)	48 421	18 758	20 332	172 056	53 974	31 728	41,5	129,2
Outras								
Número	11	4	13	9	10	11	250,0	141,7
Capital social (10 ³ euros)	268	10	87	142	49	146	1039,1	316,9

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

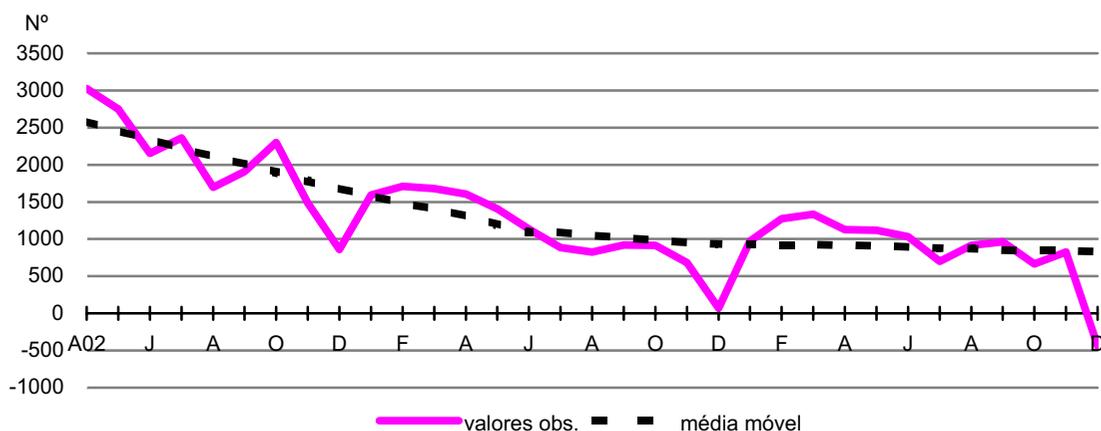
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	
TOTAL							
Número	1 718	1 738	1 564	5 180	5 794	6 316	22 310
Capital social (10 ³ euros)	89 104	85 635	174 060	162 448	197 831	165 577	874 655
Ex novo							
Anónimas							
Número	144	114	75	262	219	214	1 028
Capital social (10 ³ euros)	49 876	39 654	124 442	60 336	106 056	43 929	424 294
Quotas							
Número	1 541	1 611	1 472	4 856	5 530	6 057	21 067
Capital social (10 ³ euros)	28 684	32 832	24 227	88 007	86 656	90 176	350 582
Outras							
Número	12	6	8	15	17	16	74
Capital social (10 ³ euros)	520	335	250	1 663	1 268	3 691	7 727
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	8	4	3	13	5	9	42
Capital social (10 ³ euros)	8 725	12 799	25 100	3 563	3 696	26 906	80 790
Quotas							
Número	13	3	6	33	23	20	98
Capital social (10 ³ euros)	1 300	15	40	8 799	154	875	11 183
Outras							
Número	-	-	-	1	-	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	80	-	-	80

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais



9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Nov.05
	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Nov.04
EUR 25	2,1p	1,8	1,9	2,3	2,3
EUR 15	2,0p	1,7	1,8	2,3	2,3
Zona Euro	1,9p	1,6	1,7	2,3	2,3
Bélgica	2,0	1,7	1,9	2,3	2,3
República Checa	1,0	0,8	2,2	2,6	2,2
Dinamarca	1,8	1,4	1,5	1,9	1,8
Alemanha	1,5	1,1	1,0	1,8	2,2
Estónia	4,7	3,8	3,8	5,0	4,0
Grécia	3,2	3,1	3,1	3,4	3,4
Espanha	2,7	2,6	2,9	3,8	3,4
França	1,6	1,2	1,5	2,1	1,8
Irlanda	2,4	2,2	2,2	3,2	2,2
Itália	2,0	1,9	2,4	2,3	2,4
Chipre	1,3	1,7	2,2	2,7	2,0
Letónia	6,3	5,6	5,9	6,8	7,6
Lituânia	4,4	3,7	3,3	4,3	2,9
Luxemburgo	1,8	0,6	2,0	3,1	3,6
Hungria	6,4	6,3	5,9	4,7	3,3
Malta	0,9	1,7	3,1	3,0	4,3
Países Baixos	1,6p	1,3	1,5	1,9	1,6
Austria	1,6p	1,3*	1,3	2,1	1,7
Polónia	1,3	1,1	1,4	1,7	1,1
PORTUGAL	x	2,6	3,0	2,7	2,5
Eslovénia	2,4	1,5	2,5	3,1	2,1
Eslováquia	3,7	3,1	4,5	5,0	3,6
Finlândia	1,3	0,9	0,8	1,3	1,0
Suécia	1,5	1,2	1,2	1,6	1,2
Reino Unido	2,7	2,4	2,4	2,5	2,1

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificadados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

Instituto Nacional de Estatística

LISTA de Publicações

Algumas Publicações Editadas

PORTUGAL		
	Assin.	Avulso
1	€ 1,96	€ 0,49
2	€ 5,88	€ 0,49
3	€ 1,20	€ 1,20
4	€ 1,20	€ 1,20
5	€ 14,40	€ 1,20
6	€ 4,80	€ 1,20
7	€ 1,20	€ 1,20
8	€ 14,40	€ 1,20
9	€ 2,40	€ 1,25
10	€ 2,75	€ 2,75
11	€ 11,00	€ 2,75
12	€ 2,75	€ 2,75

ESPAÑA		
	Assin.	Avulso
1	€ 4,40	€ 1,10
2	€ 13,20	€ 1,10
3	€ 2,10	€ 2,10
4	€ 2,10	€ 2,10
5	€ 25,20	€ 2,10
6	€ 14,00	€ 3,50
7	€ 3,50	€ 3,50
8	€ 42,00	€ 3,50
9	€ 7,00	€ 3,50
10	€ 5,90	€ 5,90
11	€ 23,60	€ 5,90
12	€ 9,20	€ 9,20

EUROPA		
	Assin.	Avulso
1	€ 4,48	€ 1,12
2	€ 13,44	€ 1,12
3	€ 2,15	€ 2,15
4	€ 2,15	€ 2,15
5	€ 25,80	€ 2,15
6	€ 14,40	€ 3,60
7	€ 3,60	€ 3,60
8	€ 43,20	€ 3,60
9	€ 7,20	€ 3,60
10	€ 6,00	€ 6,00
11	€ 24,00	€ 6,00
12	€ 9,35	€ 9,35

RESTO DO MUNDO		
	Assin.	Avulso
1	€ 7,20	€ 1,80
2	€ 21,60	€ 1,80
3	€ 3,40	€ 3,40
4	€ 3,40	€ 3,40
5	€ 40,80	€ 3,40
6	€ 23,00	€ 5,75
7	€ 5,75	€ 5,75
8	€ 69,00	€ 5,75
9	€ 11,50	€ 5,75
10	€ 12,35	€ 12,35
11	€ 49,40	€ 12,35
12	€ 20,30	€ 20,30

* Portes de correio

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS

	AVULSO	*
Anuário Estatístico de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	46,00 €	11
Boletim Mensal de Estatística 2005 (x 12)	8,40 €	5
Atlas das Cidades de Portugal - Vol. II	60,00 €	12
Anuário Estatístico da Região Lisboa 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Algarve 2004	18,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Centro 2004	26,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Norte 2004	27,00 €	9
Retrato Territorial de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	50,00 €	9

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Estatísticas do Ambiente 2004	8,00 €	6
-------------------------------	--------	---

POPULAÇÃO E SOCIEDADE

Revista de Estudos Demográficos Nº 38 (Semestral)	16,50 €	6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2004	15,50 €	7
Inquérito de Qualidade dos Censos 2001	18,00 €	10
Antecedentes, Metodologia, Conceitos dos Censos 2001	20,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Portugal	65,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa	29,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte	42,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro	40,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo	29,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores	23,00 €	10
Estimativas Provisórias de População Residente 2004 (CD-ROM)	7,50 €	3
Projeções de População Residente, Portugal, 2000 a 2050	20,00 €	10
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2004	7,50 €	4
Indicadores Sociais 2004	13,00 €	6
Estatísticas Demográficas 2004 (Papel/CD-ROM)	30,00 €	9

ECONOMIA E FINANÇAS

C.A.E. -Índice Alfabético Rev. 2.1.	28,40 €	10
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	28,40 €	10
Estatísticas das Empresas 2004	18,00 €	9

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Estatísticas do Comércio Internacional 2003	27,50 €	10
---	---------	----

AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA

Estatísticas da Pesca 2005	8,00 €	6
Estatísticas Agrícolas 2005	12,00 €	6
Estatísticas Agro-Ambientais-Práticas Agrícolas em Pomares 2002	5,00 €	3
Inquérito à Floricultura 2002	4,50 €	3

INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

Estatísticas da Construção e Habitação 2005	8,00 €	6
Estatísticas da Produção Industrial 2004	11,00 €	6
Classificação Portuguesa das Construções (CC-PT)	2,50 €	3
Dinâmica de Construção na Grande Área Metropolitana do Porto 1995-2003	12,00 €	7

SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 2005	12,70 €	9
Estatísticas dos Transportes 2004	20,00 €	10
O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001	29,90 €	10